



RELATO INTEGRADO 2022

**MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE – CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA
CNPJ 34.040.345/0001-90**

RELATO INTEGRADO 2022

Relato Integrado da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, referente ao exercício de 2022, é um documento exigido pelo art. 8º, inciso IX da Lei nº 13.303/2016 e também é peça obrigatória da prestação de contas, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020; da Decisão Normativa TCU nº 198/2022; e aprovado pela Deliberação CONSAD nº 37, de 25/9/2023.

Ficha Técnica:

Comissão de Elaboração - Portaria nº 300, de 22/12/2022.

Reneide Pereira dos Santos Garcia

Francisco Josefran Júnior

Sandro Lacava

Tânia Maria Ferreira Silva de Melo

Rosilda Freitas Teixeira

Erika Karla Lucena de Paula Vidal

Projeto Gráfico e Diagramação:

IS Comunicação & Marketing Ltda ME

(84) 98889-4001

Fotos:

Acervo da CODERN/Natal e Areia Branca

Acervo CODERN/Porto de Maceió

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APMC – Administração do Porto de Maceió

CAP – Conselho de Autoridade Portuária

CGPAR – Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias

CGU – Controladoria Geral da União

CGU-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares

CODERN – Companhia Docas do Rio Grande do Norte

CONSAD – Conselho de Administração

EPI – Equipamento de Proteção Individual

E-SIC – Sistema Eletrônico de Serviço de Informações ao Cidadão

EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IDA – Índice de Desempenho Ambiental

IDEMA – Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente

IGAP – Índice de Gestão da Administração Portuária

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MINFRA – Ministério da Infraestrutura

OGMO – Órgão Gestor de Mão de Obra

OI – Orçamento de Investimento

PAD – Processo Administrativo Disciplinar

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PDG – Programa de Dispêndio Global

PDTIC – Plano Diretor de Informática e Comunicação

PDZ – Plano de Desenvolvimento e Zoneamento

PIB – Produto Interno Bruto

PPA – Plano Plurianual

PSF – Plano de Saneamento Financeiro

RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

ROL – Receita Operacional Líquida

SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SIGAP – Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Portuária

SINVI – Sindicância Investigativa

SNPTA – Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

TCU – Tribunal de Contas da União

TERSAB – Terminal Salineiro de Areia Branca

TGL – Terminal de Granéis Líquidos

TI – Tecnologia da Informação

TMP – Terminal Marítimo de Passageiros

VIGIAGRO – Vigilância Agropecuária Internacional

LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS, QUADROS E FIGURAS

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Orçamento de Investimento em 2022.....	17
---	-----------

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Atuação da Auditoria Interna.....	30
Gráfico 2. Benefícios Financeiros em 2022.....	31
Gráfico 3. Tipos de Demandas da Ouvidoria.....	32
Gráfico 4. Redução de Adicionais Consolidados - Areia Branca.....	37
Gráfico 5. Títulos Recebidos no Prazo.....	38
Gráfico 6. Evolução da Movimentação por Portos.....	40
Gráfico 7. Tipos de Demandas da Ouvidoria.....	44
Gráfico 8. Estatísticas de COVID-19 nos terminais portuários de Natal e Areia Branca.....	66

LISTA DE QUADRO

Quadro 1. Objetivos Estratégicos.....	36
Quadro 2. Receita Operacional Líquida da CODERN.....	36
Quadro 3. Demonstração do resultado do Exercício.....	36

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Complexo do Porto de Natal - PORNAT.....	10
Figura 2. Estrutura Terminal Marítimo de Passageiros - TMP.....	10
Figura 3. Terminal Salineiro de Areia Branca - TERSAB.....	11
Figura 4. Complexo do Porto de Maceió - APMC.....	12
Figura 5. Estrutura organizacional da CODERN.....	14
Figura 6. Sistema de Governança da CODERN.....	15
Figura 7. Modelo de Negócio.....	17
Figura 8. Investimentos da União Aplicados na CODERN.....	18
Figura 9. Destinatários dos Serviços Portuários.....	19
Figura 10. Capital Social.....	20
Figura 11. Valor Depositado em Juízo.....	26
Figura 12. Cumprimento dos Objetivos Estratégicos.....	29
Figura 13. Total de Demandas da Ouvidoria.....	32
Figura 14. Relacionamento da CODERN com a Sociedade e Partes Interessadas.....	33

Figura 15. Direcionadores Estratégicos.....	34
Figura 16. Ações da CODERN vinculadas ao PPA.....	34
Figura 17. Total de Adicional de Embarque - Areia Branca.....	37
Figura 18. Títulos Recebidos no Prazo.....	38
Figura 19. Participação dos Portos da CODERN.....	39
Figura 20. Evolução da movimentação nos Portos da CODERN.....	40
Figura 21. Movimentação por sentido.....	41
Figura 22. Movimentação Por Tipo de Navegação.....	41
Figura 23. Movimentação por Natureza de Carga.....	42
Figura 24. Embarque de Sal pelo TERSAB.....	43
Figura 25. Movimentação Geral do Porto de Natal.....	44
Figura 26. Principais Produtos Movimentados.....	44
Figura 27. Movimentação Geral do Porto de Maceió.....	45
Figura 28. Quadro de Pessoal Efetivo.....	48
Figura 29. Quadro de Pessoal Por Área de Atuação.....	48
Figura 30. Quadro de pessoal por porto.....	48
Figura 31. Rotatividade de Pessoal em 2022.....	48
Figura 32. Valor do Imobilizado.....	53
Figura 33. Valor dos Investimentos em Obras.....	53
Figura 34. Valor dos Investimentos em Equipamentos.....	53
Figura 35. Contratação Direta - Natal e Areia Branca.....	55
Figura 36. Licitações por Pregões - Natal e Areia Branca.....	55
Figura 37. Licitação Presencial - Natal e Areia Branca.....	55
Figura 38. Total de Licitações Realizadas - Natal e Areia Branca.....	55
Figura 39. Recursos Destinados a Compras e Licitações.....	56
Figura 40. Investimentos em TI - Natal e Areia Branca.....	59
Figura 41. Licença de operação.....	61
Figura 42. Campanha de Vacinação.....	65
Figura 43. Tabela de vacinação.....	65
Figura 44. Campanha de Combate à COVID-19.....	65
Figura 45. Evolução dos casos de COVID-19.....	66
Figura 46. Processos Analisados pelo Comitê de Correição Permanente em 2022.....	70
Figura 47. Procedimentos Disciplinares Administrativos Realizados em 2022.....	71
Figura 48. Resultados dos Processos Disciplinares Administrativos - PAD's em 2022.....	71
Figura 49. Resultados das Sindicâncias Investigativas em 2022.....	71

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE.....	7
-------------------------------------	---

CAPÍTULO 01 - VISÃO GERAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação, Missão e Visão	9
1.2. Normas Direcionadoras.....	13
1.3. Estrutura Organizacional e Estrutura de Governança.....	14
1.4. Modelo de Negócio	16
1.5. Políticas, Programas e Ações Orçamentárias.....	17
1.6. Relação com o Ambiente Externo.....	18
1.7. Relação com Destinatários dos Serviços Disponibilizados – Partes Relacionadas.....	19
1.8. Capital Social	20

CAPÍTULO 02 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1. Riscos	22
2.2. Oportunidades e Perspectivas	24
2.3. Desafios e Incertezas.....	24
2.4. Atuação Jurídica para Mitigação dos Riscos	25
2.5. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais.....	26

CAPÍTULO 03 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Apoio da Estrutura de Governança.....	28
3.2. Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas	34
3.3. Plano de Saneamento Financeiro – PSF (Plano de Curto Prazo).....	37
3.4. Resultados das Principais Áreas de Atuação	39
3.5. Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e de Gestão – Acórdãos do TCU	69
3.6. Principais Ações de Supervisão, Controle e de Correição.....	70

CAPÍTULO 04 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. Situação Financeira.....	74
4.2. Principais Fatos Contábeis e Ocorrências Relativas à Atuação e à Situação Financeira	76
4.3. Auditoria Independente e as Medidas Adotadas	77
4.4. Demonstrações Financeiras – Endereço Eletrônico.....	77

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Observei que o Relatório de Gestão trouxe uma complexa análise de todos os projetos, ações e processos realizados dentro e fora da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN). O ano de 2022 foi de avanços na CODERN, mas, não é segredo para ninguém que os últimos anos têm sido extremamente desafiadores para a Companhia.

Em 2022, o cenário pós-pandemia trouxe ainda mais alertas e a economia mundial sofreu uma desaceleração, em virtude dos *lockdowns* da China e pelo prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia. Esses fatores contribuíram para a queda da atividade econômica e para elevação da inflação, afetando diretamente o ambiente portuário mundial.

Mesmo em um cenário internacional adverso, os portos administrados pela CODERN movimentaram 5,2 milhões de toneladas em 2022. Um aumento de 9,22% em comparação com 2021, provocado pelo aumento no Terminal Salineiro de Areia Branca de 10,04%; no Porto de Maceió de 9,23% e no Porto de Natal de 6,52%.

No âmbito de fatos positivos relevantes, destaca-se a aprovação da atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ do Porto Organizado de Natal e a recuperação do *Internacional Ship and Port Security Code - ISPS Code* – do Terminal Salineiro de Areia Branca, garantindo ser um terminal seguro perante autoridades de segurança internacional.

Não poderia deixar de destacar a preocupação com a agenda ambiental. O Porto de Natal atingiu 66,68% do Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), aferido pela ANTAQ, passando a ocupar a 23ª colocação no Ranking das entidades portuárias. Fruto de investimentos na área e ações executadas, que culminaram na obtenção da Licença de Operação pelo IDEMA.

Aproveito essa oportunidade para externar, como recém-chegado ao cargo de Diretor-Presidente da CODERN, que vamos fazer uma gestão atenta aos quesitos de governança, sempre priorizando pelo diálogo, cumprindo os princípios da integridade e da transparência.

Por fim, espero que a leitura deste Relatório, alicerçado nos princípios da administração pública, traga uma visão do trabalho desenvolvido pela CODERN, esclarecendo a atuação em diferentes dimensões da sociedade, prezando sempre pelo foco de contribuir com o desenvolvimento da cidade de Natal, do estado do Rio Grande do Norte e do nosso país.

Boa Leitura!

Estéferson Ubarana Gomes da Silva
Diretor-Presidente



CAPÍTULO 01

VISÃO GERAL
E AMBIENTE
EXTERNO

1.1. IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, empresa pública federal de capital fechado, é uma sociedade por ações, com sede na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

Exerce as funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no estado do Rio Grande do Norte, como também, por força de delegação do Governo Federal, em portos localizados em outros estados, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério da Infraestrutura.

Exerceu, até 1º novembro de 2022, a função de operador portuário do Terminal Salineiro de Areia Branca, que foi arrendado à iniciativa privada. Tal exercício ocorrera, excepcionalmente e mediante anuência do Ministério da Infraestrutura, conforme disposições estatutárias.

Finalizou o exercício de 2022 administrando o Porto de Natal e o Porto de Maceió.



MISSÃO

“Disponibilizar infraestrutura portuária eficaz que atenda à transição de cargas e passageiros com o modal marítimo, e fazer cumprir o conjunto normativo nacional, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade, a fim de, respectivamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável, econômico e social dos Estados do Rio Grande do Norte e de Alagoas e do Brasil e garantir um ambiente de igualdade de oportunidades aos seus clientes.”



VISÃO

“Tornar-se Porto modelo em gestão portuária e eficiência de serviços na Região Nordeste do Brasil.”

PORTO DE NATAL

Situado à margem direita do Rio Potengi, a 3 Km de sua foz, o Porto de Natal se destaca pelas exportações de frutas em contêineres refrigerados, com especial destaque para o melão, exportado para a Europa. Movimenta, ainda, açúcar a granel, exportando para os EUA, e alguns minerais como quartzo e quartzito. Na importação, movimenta trigo a granel, oriundo da Argentina e da Rússia, que é descarregado por guindaste tipo *portalino*, pertencente ao operador portuário. Desembarcam, também, maquinários e equipamentos em sua maioria, oriundos dos EUA e da Europa, para atender o parque industrial do estado do Rio Grande do Norte.

O Complexo Portuário possui uma área global de 64.840 m², incluindo o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal, com 03 pavimentos. Esse Terminal atende navios de turismo e, com possibilidade de locação para eventos sociais. Contempla área suficiente para locação de lojas e restaurantes.

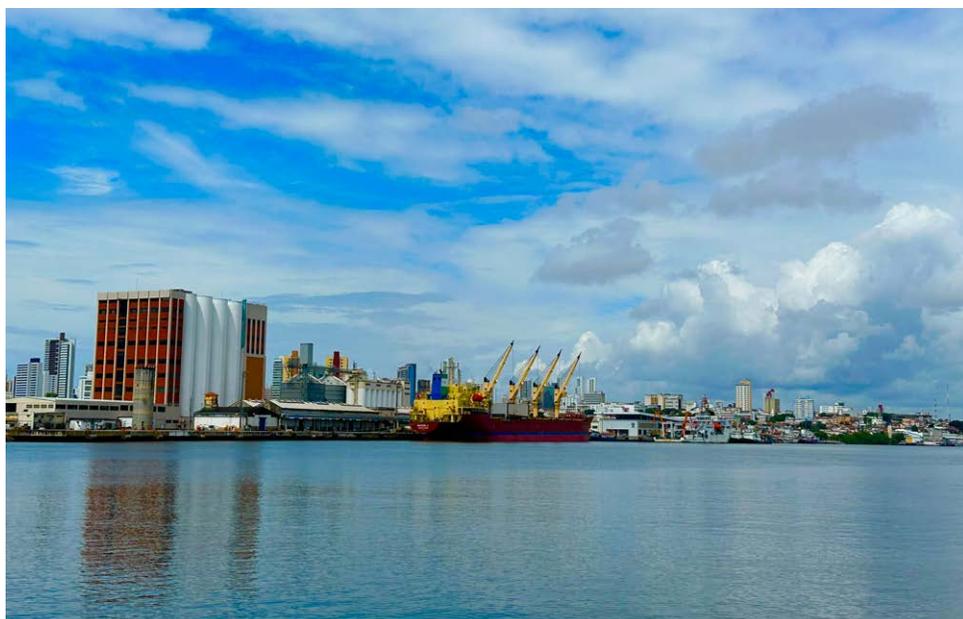


Figura 1. Complexo do Porto de Natal - PORNAT
Foto: Acervo CODERN



Figura 2. Estrutura Terminal Marítimo de Passageiros - TMP
Fotos: CODERN

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA - TERSAB

Constituído numa ilha artificial localizada no Oceano Atlântico, a 14 milhas náuticas a 26 Km da costa do município de Areia Branca/RN, o Terminal Salineiro de Areia Branca possui área aproximada de 30 mil m².

Conhecido também como Porto Ilha, destina-se exclusivamente ao armazenamento e embarque de sal proveniente das salinas de Areia Branca, Mossoró, Grossos, Galinhos e Macau. Além dessa estrutura, conta ainda com uma área *on shore* de apoio administrativo e alojamentos, como também área de apoio operacional e instalações para embarque e desembarque de empregados, visitantes e cargas de abastecimento.

As instalações de acostagem de navios com profundidade de 18 metros, conta com 05 *dolphins*, 04 boias de amarração e cais de atracação de barcaças com 240,0 metros de comprimento e profundidade de 7,00 metros em maré mínima.

Em 1º de novembro de 2022, passou a ser administrado pela iniciativa privada, por meio de processo de arrendamento. A partir dessa data, a nova gestão ficou sob a responsabilidade da empresa Intersal S.A (Contrato nº 09/2022, de 31.08.2022, celebrado pela União/MINFRA, anuência da ANTAQ, interveniência da CODERN e Intersal S.A.). A área disponibilizada ao arrendatário possui um total de 35.114 m², subdividida uma parte *offshore* e outra *onshore*.



Figura 3. Terminal Salineiro de Areia Branca - TERSAB
Fotos: CODERN

PORTO DE MACEIÓ

O Porto de Maceió está localizado às margens do oceano Atlântico, entre as praias de Pajuçara e Jaraguá. O Porto possui uma área total de 484.385,92 m². O prédio da Administração do Porto de Maceió (APMC) tem uma área construída de 1.665,14 m². Dispõe de terminal de passageiros com área projetada de 1.668,13 m².

Possui áreas arrendadas à iniciativa privada destinadas à movimentação e armazenagem de açúcar e de ácido sulfúrico.

Destaca-se pela exportação de açúcar a granel e pela importação de fertilizantes, sal e trigo. No mercado interno, na movimentação de graneis líquidos de óleo diesel, petróleo bruto e gasolina.



Figura 4. Complexo do Porto de Maceió - APMC
Foto: Acervo Porto de Maceió

1.2. NORMAS DIRECIONADORAS

- Decreto de Criação nº 66.154, de 29/01/1970, publicado no DOU, de 03/02/1970.
- Lei nº 13.303, de 30/06/2016.
- Lei nº 6.404, de 15/12/1976.
- Decreto nº 8.945/2016, de 27/12/2016.
- Lei nº 12.815, de 05/06/2013.
- Decreto nº 8.033/2013, de 27/06/2013.
- Decreto nº 9.048/2017, de 10/05/2017.
- Estatuto Social.
- Regimento Interno.
- Planejamento Estratégico.
- Plano Nacional de Logística Portuária do Ministério da Infraestrutura.
- Plano Mestre dos Portos Administrados.
- Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos Administrados.
- Regulamentos de Operação e de Atracação dos Portos Administrados.
- Tarifa Portuária.
- Plano de Cargos, Carreira e Salários.

1.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A gestão da CODERN compete à Diretoria-Executiva, composta pelo Diretor-Presidente; Diretor Técnico e Comercial e Diretor Administrativo e Financeiro.

Os processos funcionais retratados no organograma contam com 08 gerências e 05 coordenadorias para conduzir os objetivos traçados no Planejamento Estratégico da Companhia, visando a entrega, sobretudo, de infraestrutura portuária capacitada em atender aos anseios da comunidade exportadora e da sociedade em geral, vislumbrando melhoria do nível social e econômico das regiões onde os portos da CODERN atuam.

A Administração do Porto de Maceió - APMC, subordinada diretamente ao Diretor-Presidente, dispõe de estrutura própria com áreas administrativas, operacionais e de segurança.

Para monitorar, supervisionar e avaliar a atuação dessa gestão, a CODERN conta com sua estrutura de governança.



Figura 5. Estrutura organizacional da CODERN

FONTE: CODERN

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

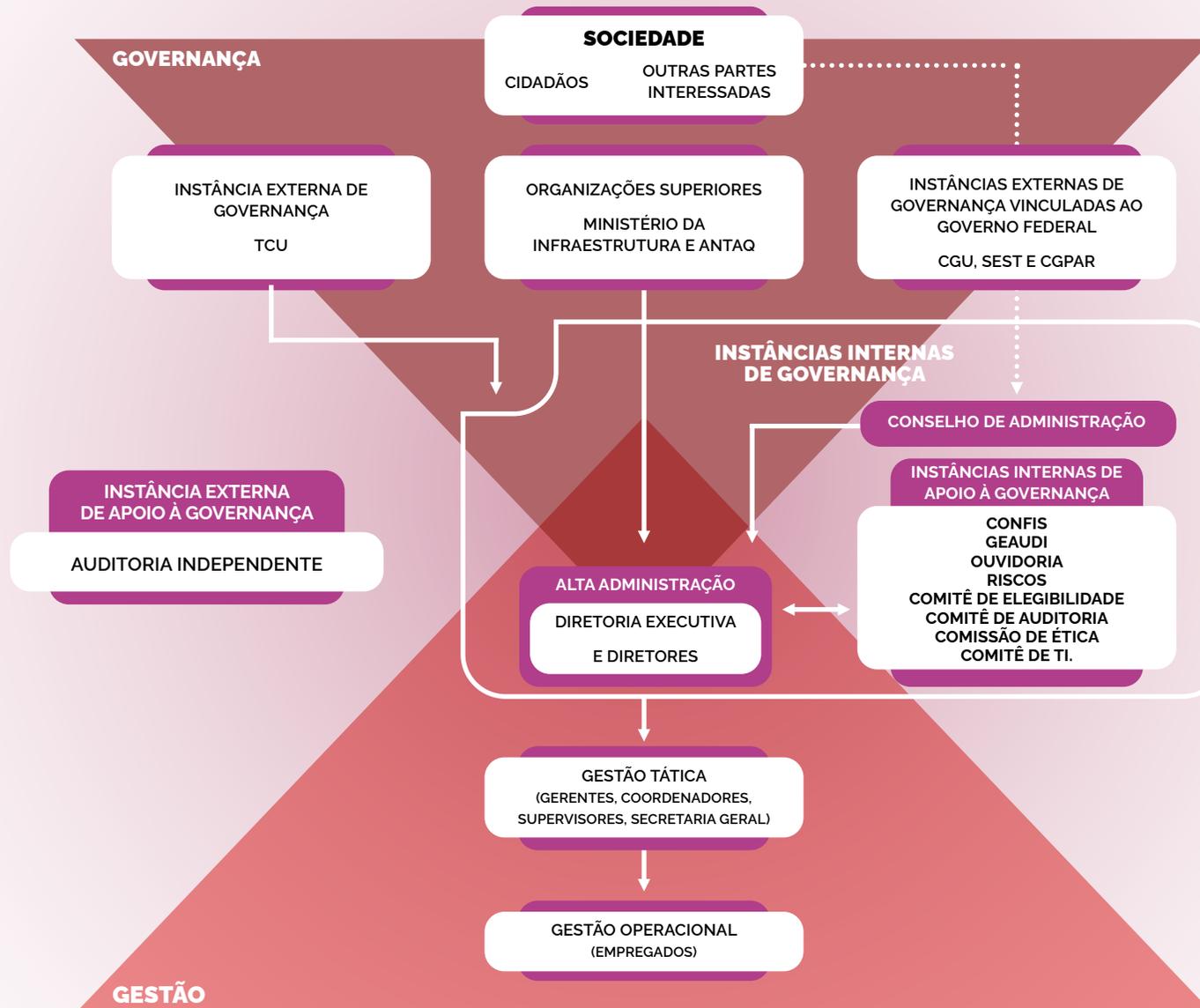


Figura 6. Sistema de Governança da CODERN
 FONTE: Estatuto social/Regimento Interno/CODERN

1.4. MODELO DE NEGÓCIO

• NEGÓCIO

“Estabelecer um ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo ou vice-versa, fazendo cumprir o conjunto normativo nacional, gerando um regime de igualdade de oportunidades aos clientes, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade.”



Figura 7. Modelo de Negócios

1.5. POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Em 2022, a CODERN esteve inserida no Programa Finalístico de Transporte Aquaviário do então Ministério da Infraestrutura, dentro do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, planejando e realizando projetos para atender as ações orçamentárias.

Busca atender a diretriz *"ampliação do investimento privado em infraestrutura, orientado pela associação entre planejamento de longo prazo e redução da insegurança jurídica"*, que tem como objetivo *"promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade na diretriz"*, do PPA 2020-2023.

Os recursos aprovados pela lei orçamentária para o Orçamento de Investimentos foram de R\$ 66,8 milhões. No ano, foram executados R\$ 42,4 milhões, representando 63,44% de realização.

Apresentamos o Orçamento de Investimentos da CODERN, aprovado pela Lei nº 14.303, de 21/01/2022:

Orçamento de Investimentos	Em 2022 - R\$		%
	*(LOA+SEA+RAP)	Executado	
Investimento da União	65.852.838	42.099.432	63,93%
Geração Própria	940.000	274.683	28,22%
Total	66.792.838	42.374.115	63,44%

Tabela 1. Orçamento de Investimento em 2022.

FONTE: GEPLAN/Lei Orçamentária Anual + Saldo de Exercício Anterior + Restos à Pagar

Dos investimentos executados da União, **97,78%** foram aplicados na recuperação do Terminal Salineiro de Areia Branca, que viabilizou o arredamento dessa unidade portuária à iniciativa privada (Programa de Arrendamento do então Ministério da Infraestrutura do Governo Federal).



Figura 8. Investimentos da União aplicados no TERSAB

1.6. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO

Em 2022, a economia mundial sofreu uma desaceleração, ainda marcada pelos danos causados pela pandemia do COVID-19, com *lockdowns* da China e também pelo prolongamento do conflito na Ucrânia. Estes fatos contribuíram para a queda da atividade econômica e para elevação da inflação, aumentando o risco do processo de estagflação na economia, como aponta o relatório do Banco Mundial, *Perspectivas Econômicas Globais*.

Além das perdas humanas e da crise humanitária, a guerra da Ucrânia não teve efeitos somente sobre a economia ucraniana, mas também sobre o desempenho da Rússia e da Bielorrússia e dos impactos indiretos sobre a economia internacional.

Outro ponto importante é o efeito sobre as cadeias globais de valor, já que as *commodities* primárias e derivados exportados pela Rússia e pela Ucrânia são insumos para essas cadeias, o que reforça os gargalos na oferta.

Dados Relevantes

- O Banco Central do Brasil manteve a SELIC em 13,75%, uma das mais altas do mundo, com o intuito de trazer a inflação para dentro da meta.
- O país encerrou o ano de 2022 como a 12ª economia do mundo em valores correntes, resultado baseado nas projeções compiladas pela Austin Rating. Neste ano, o Brasil cresceu 2,9%, com valor corrente em moeda local, chegando a R\$ 9,9 trilhões.
- O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) manteve a projeção de um crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto para o Brasil em 2023, com expectativas de crescimento de 0,6% no setor de serviços, 0,4% na indústria e o avanço de 11,6% na agropecuária.

Perspectivas para 2023

No Brasil:

- Expectativa de lenta recuperação de empregos.
- Alta dependência do contexto externo em termos econômicos.
- O cenário considera que a economia se recupere progressivamente ao longo prazo.

1.7. RELAÇÃO COM DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS

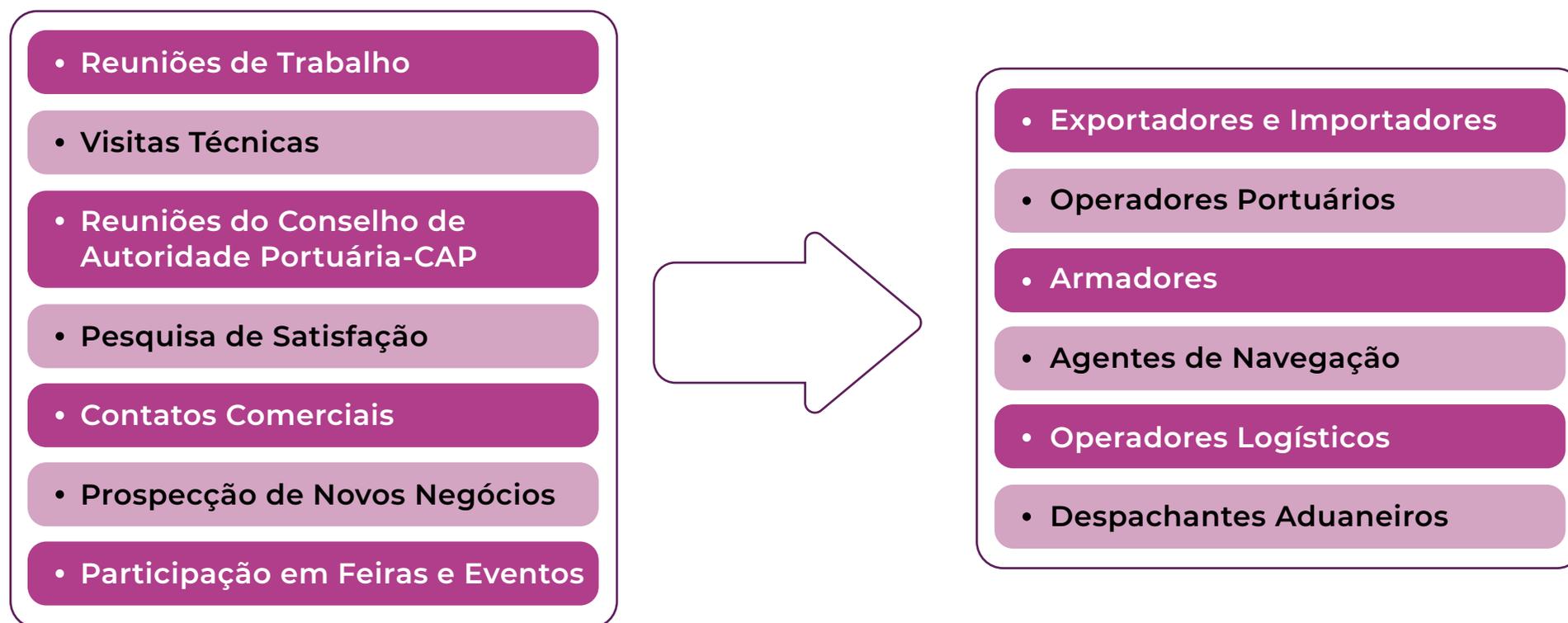


Figura 9. Destinatários dos serviços Portuários.

1.8. CAPITAL SOCIAL

ACIONISTA
UNIÃO
100%

PARTICIPAÇÃO NO
CAPITAL SOCIAL

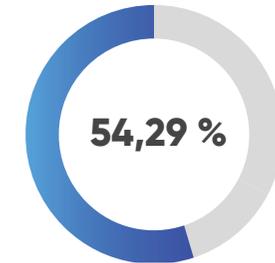
AÇÕES ORDINÁRIAS

EM NÚMERO

98.365.213.231

EM R\$

234.974 mil



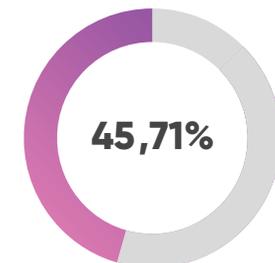
AÇÕES PREFERENCIAIS

EM NÚMERO

82.832.151.204

EM R\$

197.869 mil



TOTAL
NÚMERO DE AÇÕES
181.197.364.435

TOTAL
EM R\$
432.843

Figura 10. Capital Social.

FONTE: GERFIN



CAPÍTULO 02

RISCOS,
OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS



**COMPANHIA DOCAS DO
RIO GRANDE DO NORTE
AUTORIDADE PORTUÁRIA**

2.1. PRINCIPAIS RISCOS QUE AFETAM A CAPACIDADE DO PORTO DE NATAL E DO TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA E COMO A CODERN LIDA COM ESSES RISCOS:

- Possibilidade dos armadores transferirem a movimentação de cargas para os portos concorrentes, especialmente para os portos de Fortaleza e de Recife, impactando, negativamente nas receitas operacionais do Porto de Natal: buscamos constantemente a recuperação da infraestrutura portuária e do atendimento às demandas dos órgãos intervenientes, a fim de elevar o grau de segurança e de confiança nas operações de embarque, desembarque e armazenagem de cargas; e no trânsito de passageiros, tripulantes e demais usuários.
- Permanência da restrição à navegação noturna no canal de acesso ao Porto de Natal em virtude da ausência das defensas de proteção dos pilares da Ponte Newton Navarro: realizamos tratativas junto ao Governo do RN, a quem cabe por competência realizar a obra, para que as defensas sejam instaladas.
- Greves e paralisações de empregados e/ou de partes relacionadas com as atividades portuárias: atuação efetiva da área jurídica na Justiça do Trabalho, o que tem surtido êxito na mitigação deste risco.
- Ausência de diversificação de cargas no Porto de Natal: atuação efetiva da área comercial, resgatando clientes antigos, como o açúcar ensacado, assim como envidando esforços para a conquista de novos clientes.
- Ineficiência operacional da arrendatária do Terminal Salineiro de Areia Branca-TERSAB, reduzindo a movimentação de sal e conseqüentemente repercutindo no faturamento da CODERN: monitoramos continuamente o contrato de arrendamento com atenção ao cumprimento dos volumes mínimos de movimentação de sal, bem como dos investimentos previstos na manutenção e na infraestrutura portuária.
- Execução de pagamento de dívida junto ao PORTUS com riscos de sofrer bloqueios bancários judiciais: realizamos tratativas continuadas, inclusive junto à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF, e monitoramos essa execução para solução do débito judicial PORTUS.
- Processo judicial do Sindicato em último grau recursal no TST sobre retroativo de Acordo Coletivo de Trabalho, podendo gerar um valor considerável de execução: realizamos tratativas com a entidade sindical visando firmar acordo.
- Fiscalização de contratos não eficiente é risco elevado nas condenações de demandas judiciais, especialmente diante da ausência de documentação comprobatória, recaindo em responsabilidade subsidiária da CODERN, conforme posicionamento jurisprudencial: sistematizamos o controle interno sobre gestões/fiscalizações dos contratos, fazendo ainda o respectivo acervo documental.

Principais Riscos enfrentados pelo Porto de Maceió

- Permanência do comprometimento da infraestrutura do Terminal de Granéis Líquidos – TGL, com risco de colapsar: assunto em tramitação no Ministério Supervisor, bem como previsão de execução desses serviços pela empresa vencedora do leilão de outorga/arrendamento da área AA-3 do PDZ (MAC 11 e MAC 11-A). Diversas comunicações ao ministério objetivando orçamento e recursos. Devido monitoramento da situação por intermédio de empresa especializada contratada, além de fiscalização efetiva da ANTAQ.
- TGL – com o colapso, compromete o abastecimento de combustíveis no estado de Alagoas, haja vista não contar com refinarias no estado, e, ainda, o escoamento do petróleo bruto e álcool.
- Falta de definição do modelo organizacional específico para o Porto de Maceió com identificação do viés de governança (Federal, Estadual ou Municipal), uma vez que no modelo organizacional vigente conta com a idade avançada dos empregados, face ao último concurso ter ocorrido em 1987, além do número bastante reduzido, 48 empregados. Necessidade de realização de concurso público que depende dessa reestruturação organizacional.



2.2. PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS **QUE PODEM AUMENTAR A CAPACIDADE DA CODERN PARA ATINGIR OS SEUS OBJETIVOS E AS RESPECTIVAS AÇÕES PARA APROVEITÁ-LAS:**

- Expectativa de novos negócios para o Porto de Natal.
- Adensamento da área em terra na ordem de 33 mil m² em Areia Branca ao contrato de arrendamento do TERSAB, que possibilitará acréscimo de receita e redução de custos.
- Incorporação da área do Maruim, gerando aumento da área primária para movimentação de cargas pelo Porto de Natal.
- Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem - "BR do Mar": aprovado pelo Legislativo - Lei nº 14.301/2022 -, que possibilitará o aumento da frota nacional e equilíbrio da matriz de transportes brasileira. Vem ao encontro da demanda da cabotagem pelo Porto de Natal.

2.3. DESAFIOS E INCERTEZAS QUE A CODERN PROVAVELMENTE **ENFRENTARÁ AO BUSCAR EXECUTAR SEU PLANO ESTRATÉGICO E AS POTENCIAIS IMPLICAÇÕES PARA O SEU MODELO DE NEGÓCIO E DESEMPENHO FUTURO:**

- Reequilíbrio financeiro real com a efetivação do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca e a possível saída do principal armador do Porto de Natal.
- Otimização da infraestrutura portuária do Porto de Natal, diante da necessidade de investimentos com recursos próprios.
- Regularização das demandas jurídicas e financeiras atinentes ao Instituto de Seguridade PORTUS por envolver demandas e ações dos portos de Natal, Areia Branca e Maceió, além dos portos de Recife e Cabedelo, já desvinculados da CODERN.

2.4. ATUAÇÃO E PRINCIPAIS CONTROLES INTERNOS REALIZADOS PELA ÁREA JURÍDICA, VISANDO À MITIGAÇÃO DOS RISCOS:

- Ingresso com ações de imunidade contra os municípios de Areia Branca e de Natal, com liminares deferidas suspendendo a cobrança de impostos municipais. Houve o ajuizamento da ação de imunidade, também, contra o estado do Rio Grande do Norte.
- Suspensão das execuções fiscais federais pela decisão do Juiz da 6ª Vara Federal e realização de parcelamento mediante o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Evento - PERSE.
- Acompanhamento sistemático de provisões das demandas judiciais, especificando-as em cíveis, trabalhistas e tributárias e classificando-as em possíveis, prováveis e remotas, possibilitando maior planejamento e acompanhamento, principalmente junto aos órgãos colegiados.
- No ano de 2022, não houve qualquer bloqueio nas contas da CODERN oriundos de processos trabalhistas da Sede e de Areia Branca, resultado de um trabalho eficaz de acompanhamento do setor jurídico da empresa, inclusive com realização de acordos em processos de execução.
- Aumento das ações de cobranças ajuizadas, com previsões de recuperações de crédito.
- Êxito nas Ações Declaratórias de Greves Ilegais do Sindicato, com destaque para a última suspensão de greve.
- Êxitos em processos trabalhistas relativos à acumulação de cargos públicos.
- A Administração do Porto de Maceió tem realizado ações de cobranças ajuizadas, mantendo rigoroso acompanhamento e controle, objetivando recuperações de crédito, assim como das ações trabalhistas, minimizando, ou até mesmo, evitando bloqueios judiciais.

2.5. ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DE DEMANDAS JUDICIAIS

VALOR DEPOSITADO EM JUÍZO

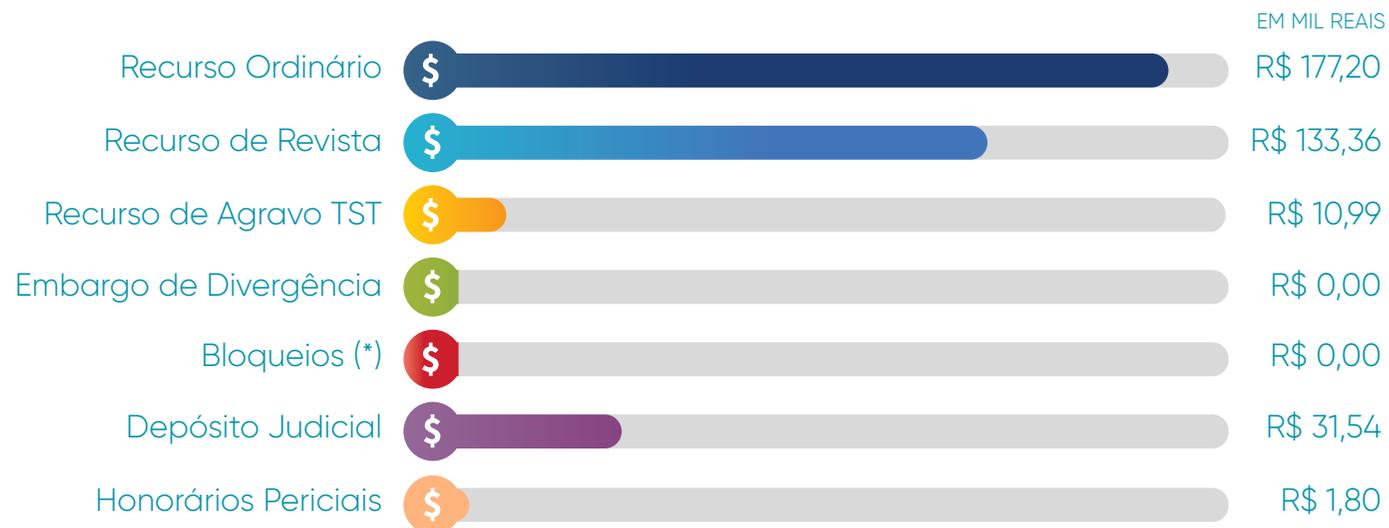


Figura 11. Valor Depositado em Juízo.

FONTE: GERJUR



CAPÍTULO 03

GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO



COMPANHIA DOCAS DO
RIO GRANDE DO NORTE
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Em dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o Planejamento Estratégico 2023-2027, que passou a ter o foco concentrado no Porto de Natal, ao se buscar intensamente por novos negócios; e na fiscalização do contrato de arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, visando alavancar a sustentabilidade administrativo-financeira da CODERN.

3.1. APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Estrutura Interna de Governança, especificada no Item 1.3 deste Relatório, tem uma atuação fundamental para o cumprimento dos objetivos estratégicos formulados no Planejamento Estratégico, especialmente em relação às decisões tomadas pela Diretoria, à gestão de riscos e aos controles internos, observando-se, sobretudo, princípios da legalidade, da economicidade, da eficiência, da eficácia e da legitimidade de atos, processos e procedimentos da CODERN.

O Conselho de Administração - CONSAD se reúne, mensalmente, para aprovação de assuntos, destacando-se como principais:

- Orçamentos de investimentos e de custeio, mantendo o acompanhamento da execução;
- Acordos coletivos de trabalho;
- Metas de gestão trimestrais;
- Alienação de bens;
- Acompanhamento da implantação da gestão de riscos e conformidades; e
- Acompanhamento sobre providências adotadas para regularizar diligências do TCU, da CGU da Auditoria Independente e Auditoria Interna.

3.1.1. Principais deliberações do Conselho de Administração em cumprimento aos objetivos estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ASSUNTOS
Ampliar a Sustentabilidade	Acompanhamento efetivo do Plano de Saneamento Financeiro – PSF. Plano Estratégico 2023-2027. Plano de Negócios. 96% de tempestividade no faturamento.
Serviços de Qualidade	Aprovação da Norma Para Apuração de Carga e Controle de Movimentação de Granéis Sólidos no Porto de Natal. 144,94t/h de produtividade da operação do Porto de Natal. 80% de conclusão das obras e recuperação do Terminal Salineiro de Areia Branca. 99,5% de manutenção de acessos aquaviários ao Porto de Natal, garantindo a sinalização náutica do canal (IGAP).
Buscar Excelência nos Processos de Gestão	Aprovação de Norma para Gestão de Processos Correcionais. Aprovação do Plano de Gestão de Integridade
Melhorar a Gestão de Fornecimento	83,66% de tempestividade nos processos de aquisição.
Melhorar Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	Aprovação da Norma de Avaliação de Desempenho.
Gestão Socioambiental	66,68% Índice de Desempenho Ambiental – IDA. Obtenção da Licença de Operação do Porto de Natal. Terminal Salineiro de Areia Branca teve 92% das condicionantes atendidas, permanecendo as demais sob a responsabilidade do arrendatário.
Sistemas de TI Integrados e Eficientes	Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2021/2023. 85% das ações previstas no PDTI (PSF).

Figura 12. Cumprimento dos Objetivos Estratégicos.

FONTE: Planejamento Estratégico

3.1.2. Apoio da Auditoria Interna para cumprimento dos objetivos estratégicos:

- Cumprimento integral do Plano Anual de Auditoria (PAINT 2022).
- Cumprimento do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna: elaboração do Plano de Negócios da Gerência de Auditoria Interna; da Política de Elaboração, Armazenamento e Acesso aos Papéis de Trabalho; e da Norma de Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna.
- Demonstrativos de Acompanhamento dos Relatórios de Auditoria Interna, Auditoria Independente e CGU.
- Relatórios de Acompanhamento dos Processos do TCU.

ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

- Auditorias Realizadas
- Parecer da Prestação de Contas
- Pontos Relevantes Levantados
- Notas de Auditorias
- Notas Técnicas

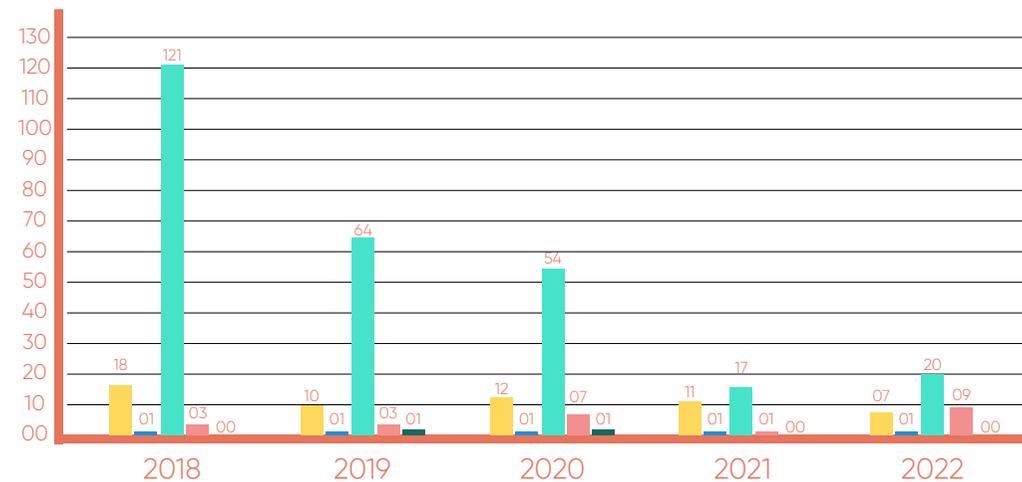


Gráfico 1. Atuação da Auditoria Interna.

FONTES: GEAUDI

Impactos Positivos resultantes de Pontos de Auditoria:

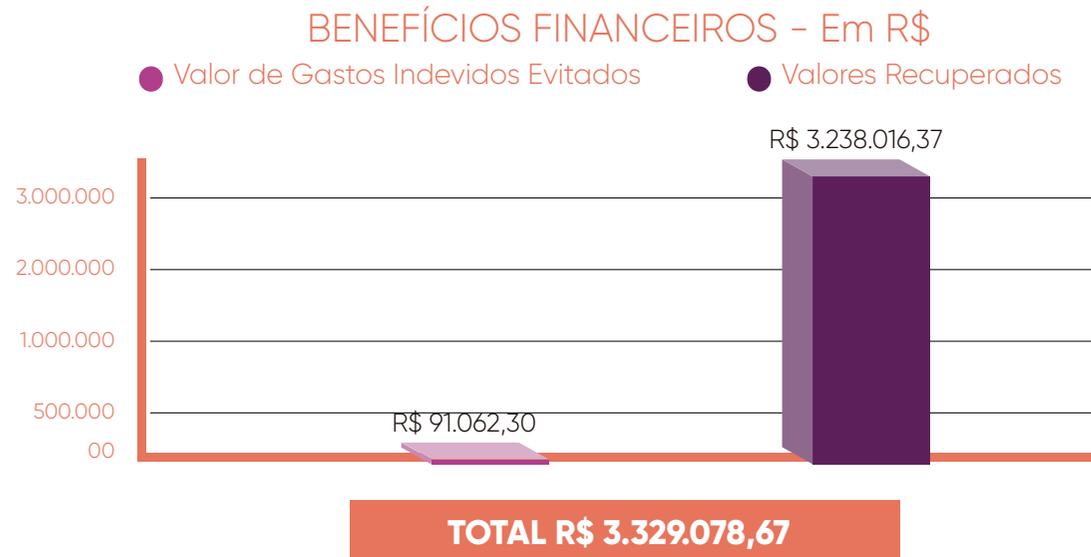


Gráfico 2. Benefícios Financeiros em 2022.

Fonte: GEAUDI

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS

- Implantação de novo controle: sistema para acompanhamento dos processos judiciais – APMC.
- Utilização de novo controle interno: sistema informatizado – APMC.
- Implantação de novo controle: atualização monetária dos bloqueios judiciais – APMC.
- Criação de rotina de supervisão da elaboração das análises/composições/conciliações contábeis – CODERN.
- Criação de cronograma de elaboração do planejamento formal de compras e contratações – CODERN.
- Criação de check list para acompanhamento do fluxo do processo de Transações com Parte Relacionadas – CODERN.
- Elaboração de Normativo Interno de Planejamento e Gerenciamento das Contratações - PGC da APMC.
- Elaboração de check list para utilização da norma de bloqueios e depósitos judiciais da CODERN.
- Implantação de controle: contratação de Seguro para Contrato de arrendamento – APMC.

Fonte: GEAUDI

3.1.3. Relacionamento com a Sociedade

A CODERN dispõe de Ouvidoria, que atua como órgão de interlocução entre a empresa e a sociedade. Em 2022, o órgão registrou 64 demandas, das quais 36 foram manifestações de Ouvidoria e 28 foram de pedidos de Acesso à Informação. Desse total, a maior parte foi para o Serviço de Informação ao Cidadão-SIC, representando 56,3%.

RESULTADOS DA OUVIDORIA

- Redução em 36,0% do Tempo Médio de Resposta - TMR ao cidadão.
- Alto percentual de atendimento dos pedidos de acesso a informação, totalizando 75,0%.
- Aumento no recebimento de demandas em 25,5%.

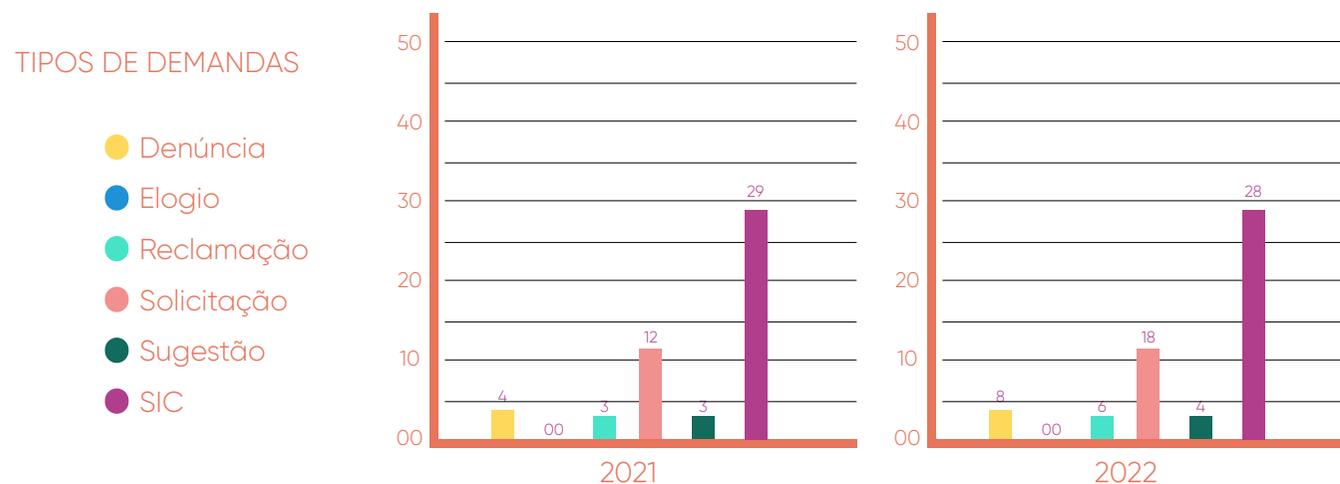


Gráfico 3 - Tipos de Demandas da Ouvidoria

FONTE: Ouvidoria

TOTAL GERAL



Figura 13 - Total de Demandas da Ouvidoria

As manifestações para Ouvidoria e para o SIC são realizadas pelos seguintes canais de atendimento:

Link da Ouvidoria no portal da CODERN
(<http://codern.com.br/ouvidoria/>).

E-mail institucional
(ouvidoria@codern.com.br).

3.1.4. Canais de comunicação com a sociedade e com as partes interessadas

- <https://www.codern.com.br>
- <https://www.portodemaceio.com.br>
- Ouvidoria pelo Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) no link (<https://www.codern.com.br/ouvidoria/>)
- Lei de Acesso à Informação-LAI: (<https://www.codern.com.br/aceso-a-informacao/>)
- E-mail institucional (ouvidoria@codern.com.br)
- Telefone fixo (84) 4005-5339
- Endereço (Envio de correspondência):
Ouvidoria da CODERN
Companhia Docas do Rio Grande do Norte -
Av. Eng. Hildebrando de Góis, 220,
Ribeira, Natal/RN – CEP 59010-700.
- Twitter: @CODERN
- Instagram: @companhiadocasdorn
- Facebook: @companhiadocasdorn
- Assessoria de Comunicação Social: (84) 4005-5307

A Figura abaixo apresenta o relacionamento da CODERN com a sociedade e com as partes interessadas.

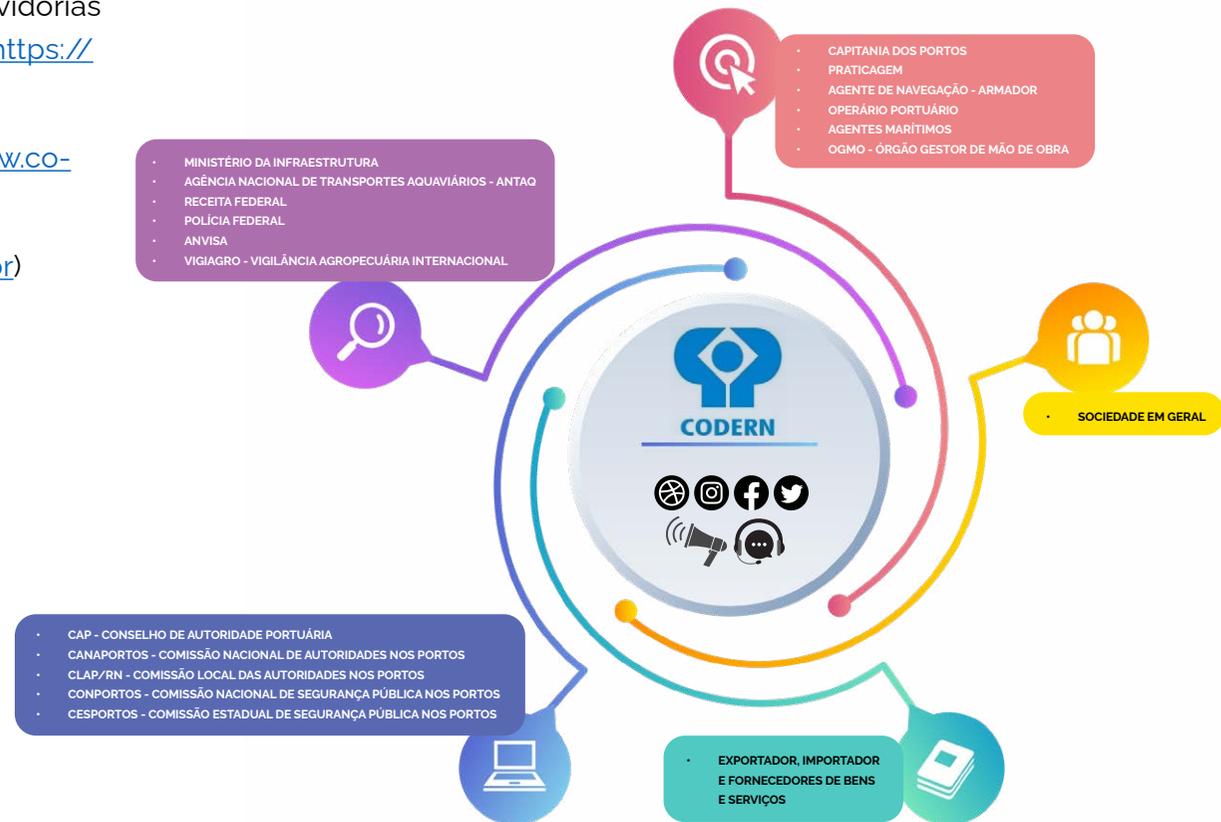


Figura 14 - Relacionamento da CODERN com a Sociedade e Partes Interessadas

Fonte: Ouvidoria

3.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS

O Planejamento Estratégico 2023 a 2027, aprovado em dezembro de 2022, observou os direcionadores estratégicos do Governo Federal e do então Ministério da Infraestrutura para o setor portuário.



Figura 15 - Direcionadores Estratégicos

PPA 2020-2023 - PROGRAMA TRANSPORTE AQUAVIÁRIO		
DIRETRIZES	OBJETIVOS	AÇÕES MINFRA/SNPTA/CODERN
Ampliação do investimento privado em infraestrutura, orientado pela associação entre planejamento de longo prazo e redução da insegurança jurídica.	Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a disponibilidade e competitividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de Arrendamento do TERSAB nº 009/2022-MINFRA, ANTAQ, CODERN e INTERSAL. • Contrato de Arrendamento 07/2022-MINFRA e a empresa EMPAT Ltda para movimentação e armazenagem de ácido sulfúrico no Porto de Maceió (MAC 13).
Ampliação e orientação do investimento público, com ênfase no provimento de infraestrutura e na sua manutenção.		<ul style="list-style-type: none"> • Definição de projetos de melhorias da infraestrutura portuária dos portos administrados, estabelecidos no Planejamento Estratégico, para dar cumprimento às diretrizes governamentais.

Figura 16 - Ações da CODERN vinculadas ao PPA

3.2.1. Prioridades de Gestão em 2022

- Plano de Saneamento Financeiro – PSF.
- Projeto de Regularização Ambiental dos Portos de Natal e de Areia Branca.
- Plano de Segurança Portuária dos Portos de Natal e de Areia Branca.
- Projeto de Manutenção de Infraestrutura Portuária – Obra de recuperação do TERSAB.
- Projeto de Estruturação, Reajuste e Revisão Tarifária.
- Plano de Negócios – Processo de Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Gestão de Pessoas – Programa de Desligamento Voluntário de Empregados.
- Projeto de Implantação de Sistema Integrado de Gestão.
- Projeto Gestão Contratual - Regularização e/ou Atualização dos Contratos de Arrendamentos do Porto de Maceió.



3.2.2. Objetivos estratégicos, indicadores, metas e resultados alcançados em 2022.

Objetivo Estratégico: Ampliar a sustentabilidade de Operação			
Indicador	Responsável	Meta 2022	Resultado 2022
Índice de Eficiência Operacional (IGAP)	GERFIN	63%	69,30%
Índice de Eficiência Administrativa (IGAP)	GERFIN	40,24%	353,71%
Execução Orçamentária de Investimento (PSF)	GEPLAN	100% do valor repassado pela SNPTA/MINFRA	63,44%
Reduzir Folha de Pagamento de Pessoal (HE, A Noturno, A Embarque e Dobras de turno) (PSF)	GEADMI	5%	0,11%

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental			
Indicador	Responsável	Meta 2022	Resultado 2022
Índice de Desempenho Ambiental – IDA (IGAP)	COORMA	70%	66,68%

Quadro 1 - Objetivos Estratégicos

fonte: Planejamento Estratégico

3.3. ESTRATÉGIA DE SANEAMENTO FINANCEIRO DA EMPRESA – CURTO PRAZO

Objetivo Estratégico: Ampliar a sustentabilidade de Operação

Iniciativa: Plano de Saneamento Financeiro – PSF

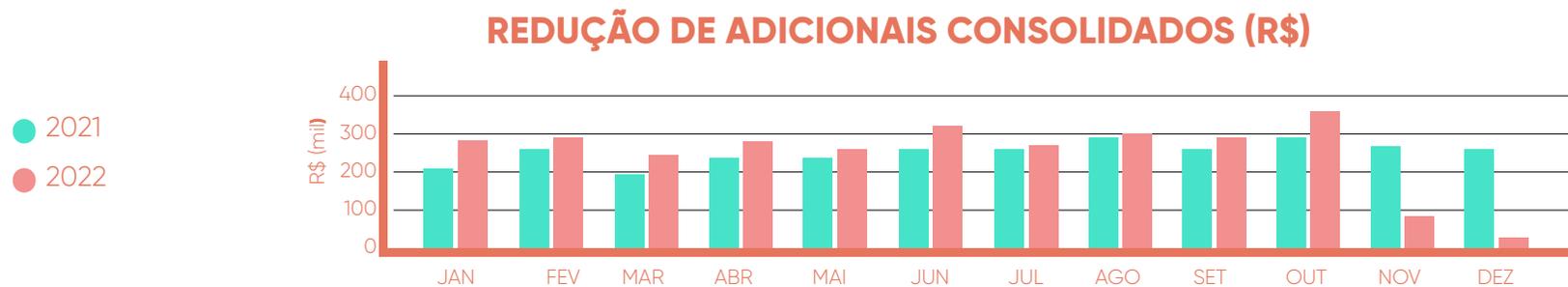


Gráfico 4 – Redução de Adicionais Consolidados - Areia Branca

TOTAL GERAL



Figura 17 - Total de Adicional de Embarque - Areia Branca

FONTE: GEADMI e GEPLAN

- A informação dos Adicionais Consolidados envolve Hora Extra, Adicional de Riscos, Adicional Noturno, Adicional de Embarque e Adicional de Embarque Dobras. No Terminal Salineiro de Areia Branca encontra-se a maior representatividade, em razão da escala de serviços dos empregados para atender às operações ininterruptas.
- O Processo de Arrendamento do Terminal Salineiro demandou aumento nos adicionais em razão da necessidade de apoio logístico na execução das obras previstas no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA.
- Somente nos meses de novembro e dezembro de 2022, período em que o Terminal foi transferido para o arrendatário, foi possível apresentar considerável redução no Indicador Adicionais Consolidados com repercussões na Folha de Pagamento da CODERN, fato a ser mais evidenciado nas folhas do exercício de 2023 em diante.

TÍTULOS RECEBIDOS NO PRAZO

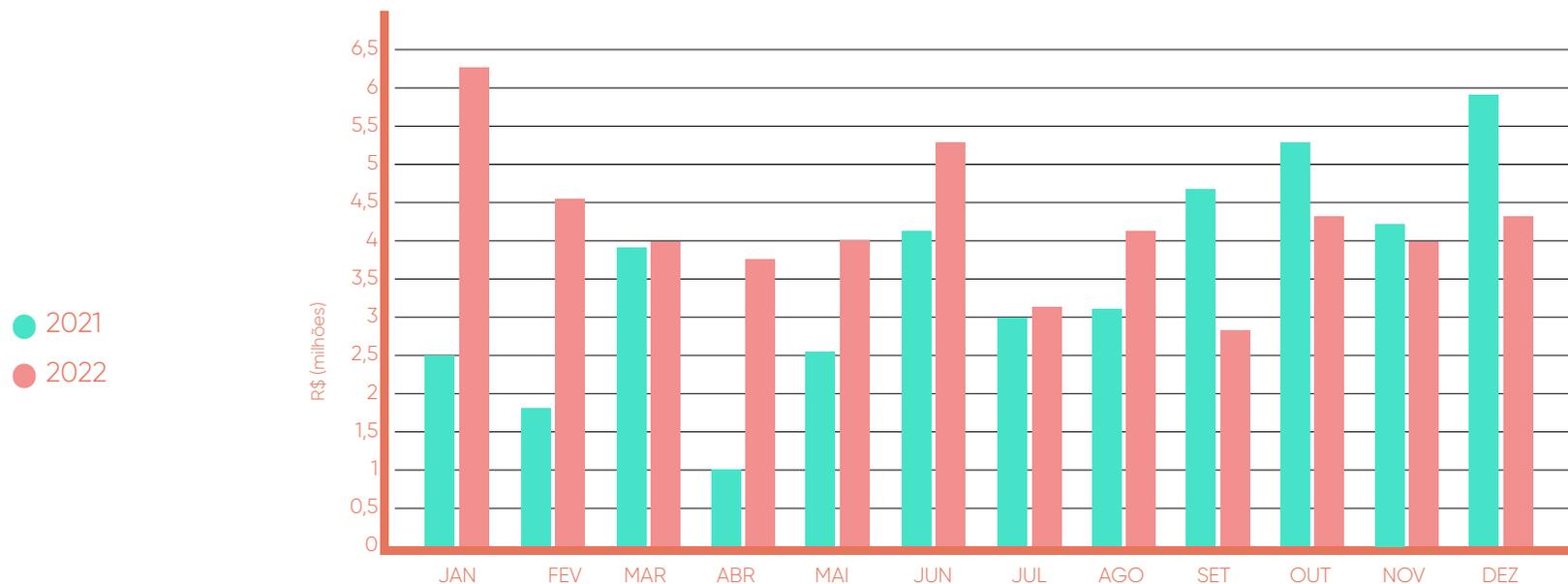


Gráfico 5 – Títulos Recebidos no Prazo

TOTAL GERAL



Figura 18 - Títulos Recebidos no Prazo

Fonte: PSF/GEPLAN

3.4. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

3.4.1. Desempenho Operacional

Em 2022, 4,7 milhões de toneladas de produtos passaram pelos portos da CODERN.

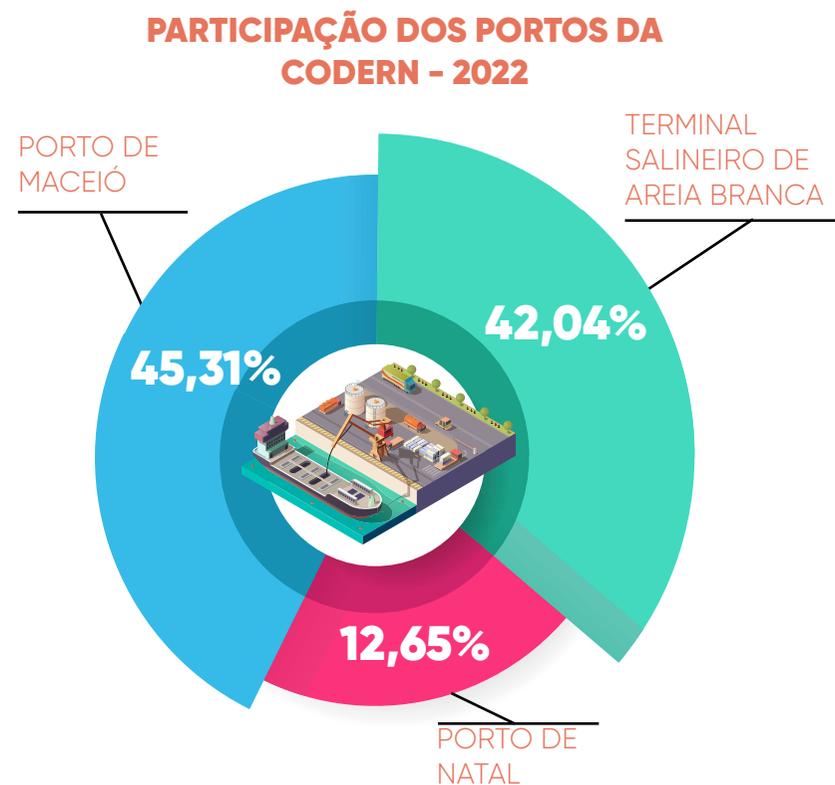


Figura 19 - Participação dos Portos da CODERN

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS DA CODERN (T.)

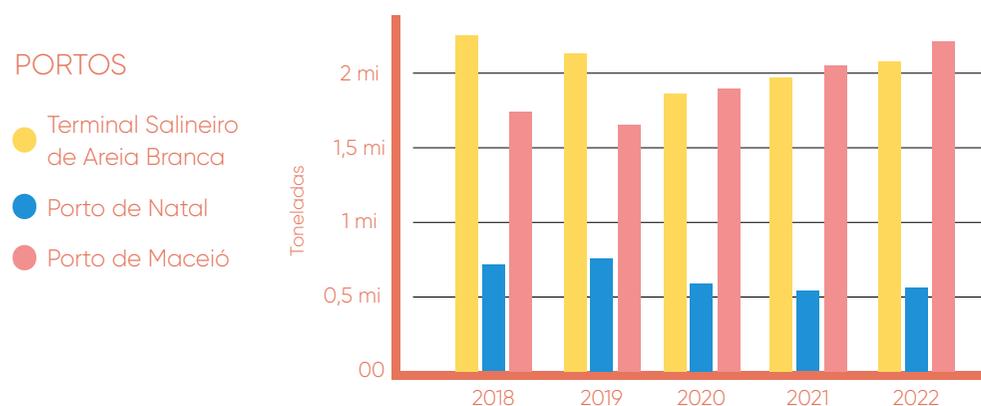


Gráfico 6 - Evolução da Movimentação por Portos

TOTAL GERAL



Figura 20 - Evolução da movimentação nos Portos da CODERN

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Em 2022, os portos administrados pela CODERN alcançaram a marca de 5,2 milhões. Comparativamente a 2021, houve elevação na movimentação geral de cargas da ordem de 9,22%, provocada pelo aumento no Terminal Salineiro de Areia Branca de 10,04%; no Porto de Maceió de 9,23%; e no Porto de Natal de 6,52%. Destaca-se que os portos que elevaram a movimentação geral têm áreas arrendadas. Nos últimos 05 anos, a movimentação se manteve na média de 4,8 milhões de toneladas.

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR SENTIDO

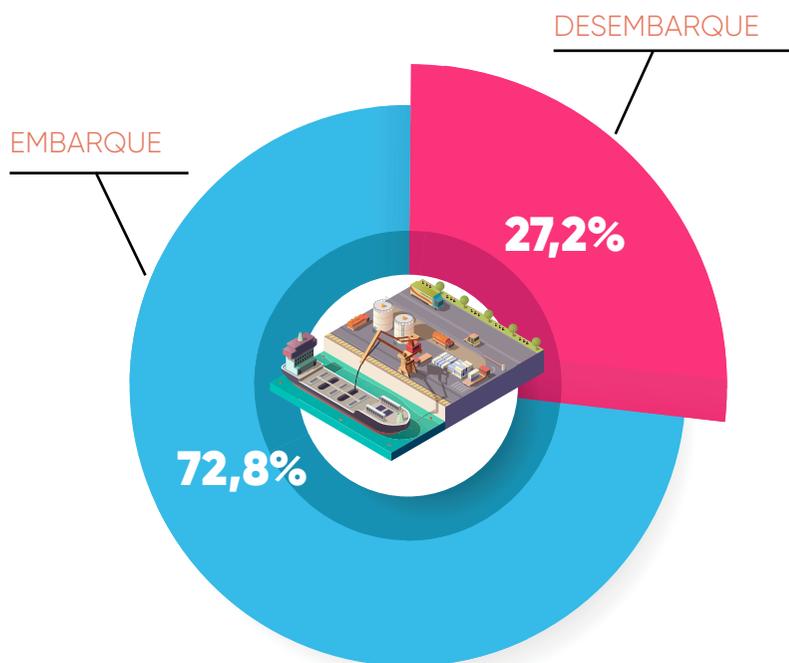


Figura 21 - Movimentação por sentido

FONTE: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR TIPO DE NAVEGAÇÃO

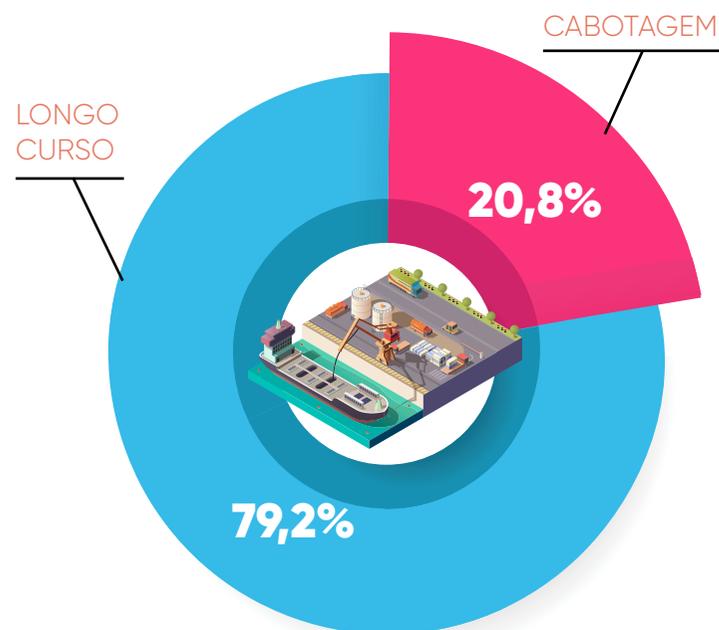


Figura 22 - Movimentação Por Tipo de Navegação

FONTE: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR TIPO DE CARGA

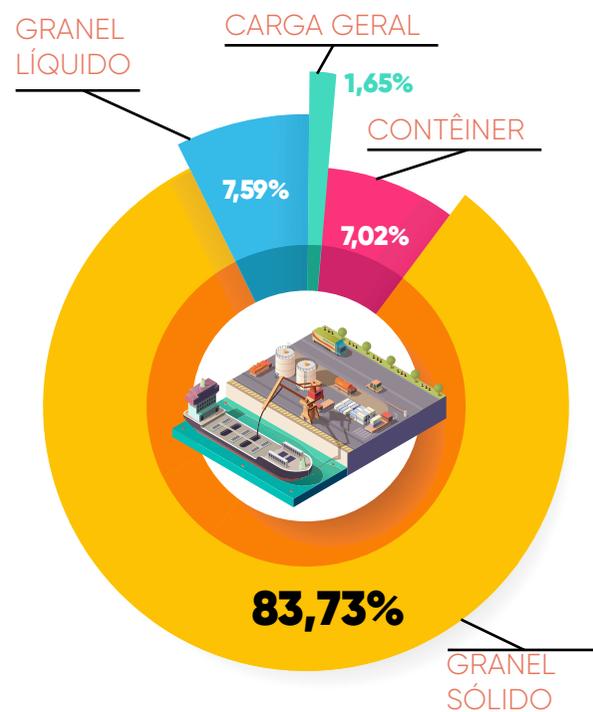


Figura 23 - Movimentação por Natureza de Carga

FONTE: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Terminal Salineiro de Areia Branca



Figura 24 - Embarque de Sal pelo TERSAB

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

Foram embarcados 2,18 milhões de toneladas de sal a granel, com resultado de 60 atracações no ano de 2022. Do total embarcado, 68,70% seguiram para atender à demanda externa, permanecendo os Estados Unidos como principal importador; e 31,30% para o mercado interno, destinados às indústrias cloro químicas do Sul e Sudeste do Brasil.

A CODERN atuou como operadora portuária até o final de outubro de 2022. A partir de 1º de novembro, a Intersal Ltda passou a operar o TERSAB na condição de arrendatária do terminal.

Porto de Natal

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA (EM TONELADAS)

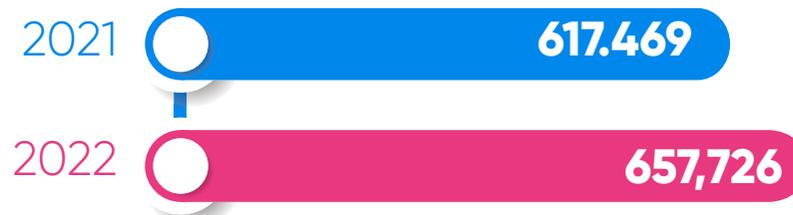


Figura 25 - Movimentação Geral do Porto de Natal

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

Movimentou 657,7 mil toneladas, das quais 98,71% foram destinadas ao mercado internacional; e 1,29% à cabotagem, que mesmo não dispondo dessa linha, atende satisfatoriamente às demandas de abastecimento direcionadas à ilha de Fernando de Noronha, com embarques de mantimentos em geral e de combustíveis, em pequenas embarcações.

PRINCIPAIS PRODUTOS MOVIMENTADOS – 2022 (T.)

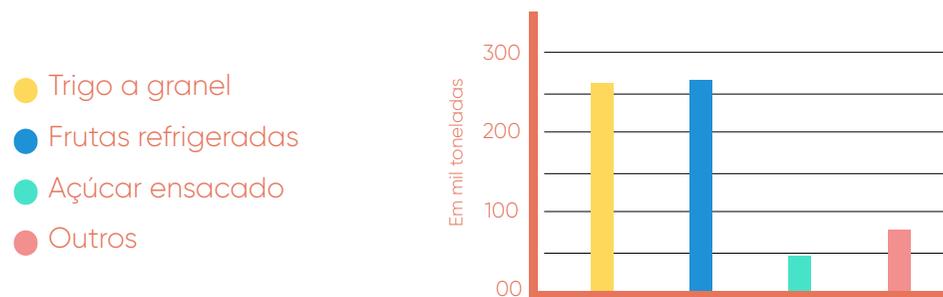


Gráfico 7 – Principais Produtos Movimentados

Fonte: Ouvidoria

TOTAL GERAL

657.726

Figura 26 - Toneladas de Produtos Movimentados

Porto de Maceió

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA (EM TONELADAS)

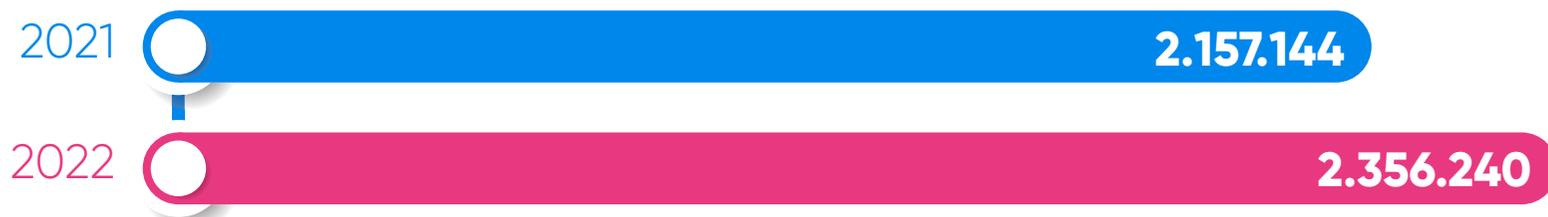


Figura 27 - Movimentação Geral do Porto de Maceió

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN/APMC

Movimentou 2,35 milhões de toneladas de mercadorias em 2022 que, comparativamente a 2021, atesta aumento de 9,23%, resultante do incremento de 446,67% da carga geral (açúcar em sacas e peças); 12,18% no granel líquido (petróleo bruto); e 6,09% do granel sólido (sal e minério de cobre).

Para o crescimento anual, o fator principal foram as exportações de açúcar em sacas (467,0%) e de minério de cobre (764,55%), em relação ao ano anterior.

3.4.2. Resultados Financeiros dos Portos da CODERN

A Receita Operacional Líquida - ROL da CODERN, em 2022, alcançou o montante de R\$ 93,17 milhões, valor este superior em 20,0%, quando comparado com o exercício de 2021.

Desse montante, os portos do Rio Grande do Norte apresentaram R\$ 49,4 milhões na ROL e o Porto de Maceió apresentou R\$ 43,72 milhões, registrando elevação, respectivamente de 8,00% e de 35,00% em relação a 2021.

No Capítulo 4 deste Relatório encontra-se retratado, de forma mais detalhada, a situação financeira da CODERN.

3.4.3. Fatores que Contribuíram para os Resultados

3.4.3.1. Portos de Natal e de Areia Branca

- Negociação com os proprietários de transportadoras de frutas para finalizar a paralisação, em decorrência do aumento do preço do óleo diesel (maio/2022), evitando a interferência nas operações do Porto de Natal.
- Continuidade do Plano de Saneamento Financeiro.
- Aprovação da atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ do Porto Organizado de Natal pelo então MINFRA (Portaria nº 875/2021).
- Obtenção da Licença de Operação do Porto de Natal, nº 2022-181606/TEC/LO-0221, com validade de 02 anos e 23 condicionantes.
- Pavimentação do pátio norte (concreto) do Porto de Natal com a recomposição da laje do canal de águas pluviais e da retroárea do Berço 04, incluindo a iluminação.
- Recuperação do Internacional *Ship and Port Security Code – ISPS Code* - do Terminal Salineiro de Areia Branca, que havia sido perdido em outubro de 2013, garantindo ser um terminal seguro perante às autoridades de segurança internacional.
- Manutenção da eficiência do balizamento com aquisição de equipamentos de fundeio e manutenção do contrato de prestação de serviço continuado.
- 80% de realização das obras de recuperação e manutenção do TERSAB, dentre as quais se destacam:
 - a. Obras de recuperação das estruturas metálicas de sustentação e defensas dos cais de barcaça.
 - b. Recuperação da ponte transportadora e da torre de transferência (*drive house*).
 - c. Obras de revitalização do sistema de proteção catódica.
 - e. Recuperação das instalações civis em concreto armado e pré-moldados.

3.4.3.2 Porto de Maceió

- MAC 10 e o MAC 13 – Leilões/ANTAQ/SNPTA/APMC concluídos e contratos celebrados e demais MAC's (11, 11-A = AA-13, 12,15 e 16) em processamento.
- MAC 11 e MAC 11-A = AA-13 - Se encontram previstos investimentos pela empresa vencedora do certame licitatório/leilão, nas vias de acesso/infraestrutura terrestre.
- MAC 13 = Terminal Açucareiro/EMPAT o contrato foi firmado, em 28/06/2022, o Contrato nº 07/2022 – MINFRA, cuja antecipação de receita será aplicada na resolução da deficiência de defensas.

Destaque Operacional: Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca – TERSAB

- A modelagem do TERSAB, para seu arrendamento, foi concebida conforme um conjunto de diretrizes, do então Ministério da Infraestrutura, orientadas por políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do setor portuário, com foco na atração de investimentos e melhorias nos portos e terminais portuários brasileiros.
- Leilão do Arrendamento do TERSAB nº 009/2021-ANTAQ, realizado em 05/11/2021.
- Homologação e Adjudicação do Leilão em 03/02/2022.
- Empresa vencedora: INTERSAL S.A., CNPJ nº 96.825.575/0001-12.
- Contrato nº 09/2022, de 02/09/2022, celebrado entre a União, por intermédio do MINFRA, com a anuência da ANTAQ e a interveniência da CODERN, e a INTERSAL S.A (CNPJ nº 46.874.030/0001-28).
- Assunção do Terminal Salineiro pela arrendatária em 01/11/2022.

3.4.4. Gestão de Pessoas

Os portos administrados pela CODERN contaram com 209 empregados, incluindo pessoal comissionado de livre provimento. Foi reduzido em 29,5% em relação ao exercício de 2021, principalmente, em consequência da implantação do Programa de Desligamento Voluntário de Empregados – PDVE, destinado aos empregados lotados na CODERN/ Natal/Areia Branca. Tal Programa visou adequar o quantitativo de pessoal em consequência do arrendamento do TERSAB, trazendo uma nova realidade organizacional da Companhia.

O Quadro de Pessoal aprovado pela SEST-ME é de 316 empregados - Portaria SEST-ME nº 13/2019 - embora esse quantitativo esteja superior às necessidades, principalmente após o PDVE, demandando sua reestruturação.

QUANTITATIVO DE PESSOAL CONSOLIDADO



Figura 28 - Quadro de Pessoal Efetivo

FONTE: GEADMI e APMC

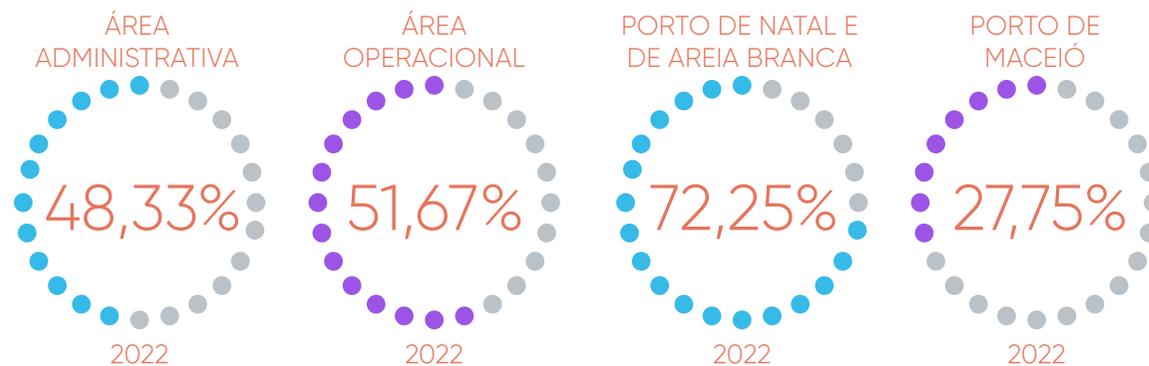


Figura 29 - Quadro de Pessoal Por Área de Atuação

FONTE: GEADMI e APMC

Figura 30 - Quadro de pessoal por porto

FONTE: GEADMI e APMC

ROTATIVIDADE EM 2022



Figura 31 - Rotatividade de Pessoal em 2022

Fonte: GEADMI e APMC

Obs.: O elevado número de Egressos em Natal/Areia Branca foi influenciado pelo PDVE.

3.4.4.1. DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS EM 2022

I) PDVE – Programa de Desligamento Voluntário de Empregados

- Objetivou proporcionar ao empregado a possibilidade de requerer o seu desligamento da Empresa, de forma paritária e de livre iniciativa, principalmente em face do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, prioritariamente, aos empregados lotados em Areia Branca, como também os lotados em Natal.
- Aprovado pela DIREXE, CONSAD, Ministério Supervisor e SEST/ME.
- Previsão de Adesão: 133 empregados.
- Adesão: 86, estando todos aptos.
- Implantação: a partir de junho/2022
- Posição dos desligamentos em 31/12/2022: 80 empregados.
- Término da implantação: 31/05/2023.
- Empregados que não aderiram, vindo para Sede: 27 empregados, passando por capacitação e requalificação profissional.
- Impacto na Folha de Pagamento: redução na ordem de 34,50%, provocada, em maior parte, pelo PDVE e por saídas estimuladas de pessoal mais antigo, cujo programa não foi atrativo.

II) DISSÍDIO COLETIVO DE TRABALHO

- Em 2019, a equipe da CODERN, juntamente com o Sindicato dos Portuários, construiu um ACT (2019-2021) que pudesse ser implantado e que expressasse a realidade da empresa, respeitando as diretrizes da SEST/ME, bem como adequando-o aos direitos previstos na CLT.
- O ACT em vigor (2021-2023), assinado em dezembro de 2022, concedeu recomposição salarial de 24,35% aos colaboradores, exceto dirigentes, atualizando os salários à realidade econômica e, também, proporcionando valorização da categoria e melhoria no clima organizacional da empresa. Encerrou, principalmente, o Dissídio Coletivo impetrado pelo sindicato, após 18 meses de exaustivas negociações.

Objetivo Estratégico: Melhorar Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas

Iniciativa: Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP

Capacitações em 2022:



GOVERNANÇA: OUVIDORIA

- Treinamentos do Sistema FalaBr;
- Eventos sobre Integridade e Transparência Pública;
- Reuniões do Comitê Técnico de Ouvidoria - CTO; e
- Modelo de Maturidade da Ouvidoria Pública.



GOVERNANÇA

- Fórum de Boas Práticas de Governança;
- Provas no Processo Administrativo Disciplinar;
- Gestão de Risco em Processos de Trabalho;
- Processo Administrativo Disciplinar – PAD;
- Processos de Auditoria no Sistema E-AUD; e
- Programa Nacional de Prevenção à Corrupção.



GESTÃO

- Gestão da Informação e Documentação;
- Gestão e Preservação de Documentos Digitais;
- Segurança da Informação;
- Fiscal de ; e
- Lei Geral de Proteção de Dados.

Realizações em 2022 – CODERN – Natal/Areia Branca:

- Execução do Programa de Desligamento Voluntário de Empregados (PDVE) - realização de 73 desligamentos até 31/12/2022, provocando uma redução de custo mensal de aproximadamente R\$ 840.000,00.
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas - resultado de 10h02min por empregado de capacitação, que resultou em 115 certificações.
- Processamento da Folha de Pagamento - redução da folha líquida em torno de 40%, a partir de junho de 2022, devido à execução do PDVE e mitigação dos adicionais.
- Aprovação da Norma de Avaliação de Desempenho, cuja averiguação acontecerá em maio e novembro de 2023.



3.4.5. Gestão Patrimonial

Principais ações na Gestão Patrimonial:

- Efetivação da transferência dos bens patrimoniais ao arrendatário do Terminal Salineiro de Areia Branca, conforme contrato de arrendamento.
- Transferência de bens móveis não afeitos ao arrendamento do Terminal Salineiro, localizados na Gerência de Areia Branca para a Sede da CODERN em Natal/ RN.
- Avanço significativo no processo de regularização fundiária das áreas da União sob a responsabilidade da CODERN, sobretudo, em relação ao Porto Organizado de Natal/RN, junto à SPU (Processo Administrativo - SEI N°04916.002804/2005-02 - SPU/Min. Economia).
- Evolução no Processo de incorporação da área denominada de "Maruim", de 6.000m², contígua ao Porto de Natal, para aumentar sua capacidade de armazenagem de cargas.
- Realização de manutenção evolutiva do Programa de Gestão Patrimonial (implantação da ferramenta "Impairment"), a qual possibilitou o lançamento, via sistema, do teste contábil de recuperabilidade dos ativos patrimoniais da CODERN, exercício 2022.
- Reavaliação financeira dos bens reversíveis à União, os quais se encontram sob a guarda de terceiros, por força dos contratos de arrendamentos, conforme previsto na Resolução ANTAQ N° 43/2021.

Destaque: Sistema Fortes – Gestão Patrimonial

- Efetivo controle dos bens móveis e imóveis.
- Integração com a contabilidade.
- Eficiência nos registros e movimentação dos bens em relação ao sistema anterior (obsoleto).
- Atendimento à legislação vigente de gestão patrimonial.
- Rastreabilidade das informações patrimoniais.

Desafios e ações futuras:

- Operacionalização do controle patrimonial dos bens patrimoniais transferidos ao arrendatário do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Aquisição de equipamentos tecnológicos para agilizar o controle dos bens móveis do Ativo Imobilizado: impressora de etiquetas patrimoniais e leitor óptico de código de barras, entre outros.
- Promover campanhas de conscientização (canais internos de comunicação), sobre a importância do controle patrimonial sob a responsabilidade de cada área e dos impactos negativos advindos de possíveis falhas em sua execução.
- Continuidade do Processo de Regularização Fundiária das áreas dos portos organizados administrados pela CODERN, principalmente, no tocante ao Porto de Areia Branca/RN.

VALOR DO IMOBILIZADO 2020 E 2021



Figura 32 - Valor do Imobilizado

O aumento do Imobilizado ocorreu em decorrência da execução de obras no Terminal Salineiro de Areia Branca (cais de barcaça, dolphins, correia transportadora e ilha artificial).

VALOR DOS INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO

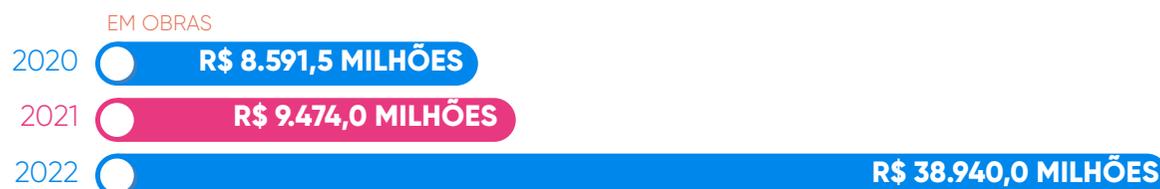


Figura 33 - Valor dos Investimentos em Obras



Figura 34 - Valor dos Investimentos em Equipamentos

Principais ações realizadas em 2022 da Gestão Patrimonial:

- Implantação do novo sistema de gestão patrimonial contratado pela CODERN, em substituição ao anterior, o qual estava bastante obsoleto, sobretudo, com relação ao atendimento da legislação correlata vigente.
- Realização de 04 (quatro) inventários com periodicidade trimestral, subsidiando as análises das demonstrações contábeis por parte do Comitê de Auditoria – COAUD e auditores externos, em cumprimento a Lei n. 13.303/2016.
- Realização de diversas ações visando o cumprimento do cronograma do processo de arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, bem como o controle patrimonial dos bens que serão cedidos ao arrendatário, durante a vigência do contrato de arrendamento.

Desafios e ações futuras da Gestão Patrimonial:

- Promover manutenções de caráter evolutivo no sistema de gestão patrimonial com vistas a atender demandas pontuais;
- Operacionalização do controle patrimonial da CODERN pós arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca;
- Regularização dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da CODERN, por meio da formalização dos respectivos contratos de cessão de uso, em condições especiais, os quais estão a depender da apresentação das licenças, ambientais e de operações, dos portos administrados pela CODERN no RN.

3.4.6. Gestão de licitações e contratos

A Gestão de Licitações e Contratos é regida pelos seguintes normativos e dispositivos legais:

- Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais);
- Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação);
- Lei nº 10.406/2002 (Código Civil Brasileiro);
- Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte);
- Lei nº 10.520/2002 (Lei do Pregão); e
- Legislações Correlatas e Normas Internas da Companhia.

A CODERN dispõe de Regulamento de Licitações e Contratos, estabelecendo os critérios e os procedimentos para a licitação e contratação de serviços e de aquisições de bens.

PROCESSOS DE COMPRAS E LICITAÇÕES 2021-2022 – CODERN/NATAL/AREIA BRANCA

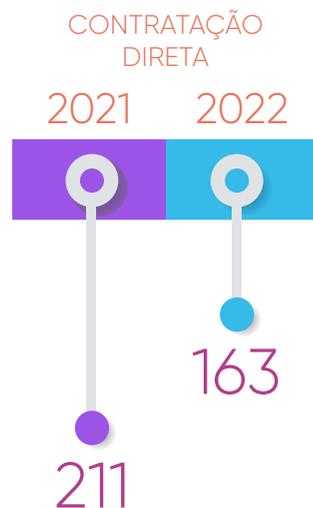


Figura 35 - Contratação Direta – Natal e Areia Branca



Figura 36 - Licitações por Pregões – Natal e Areia Branca

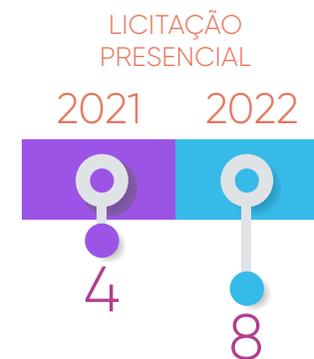


Figura 37 - Licitação Presencial – Natal e Areia Branca

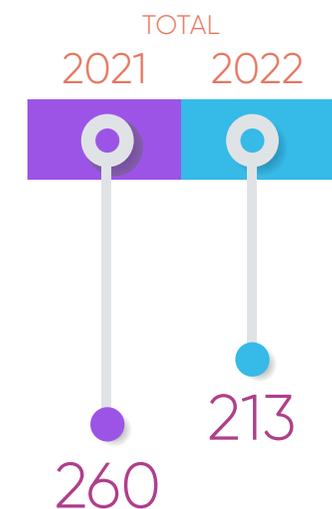
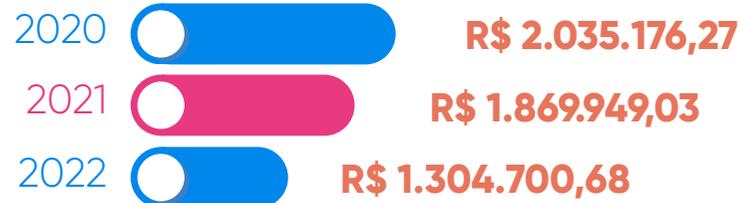


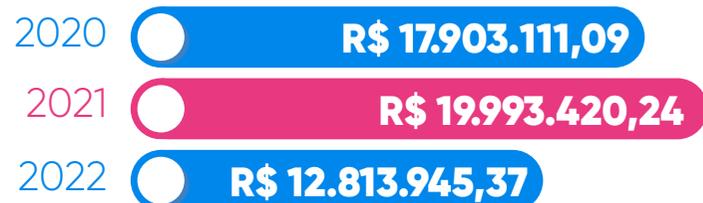
Figura 38 - Total de Licitações Realizadas – Natal e Areia Branca

MONTANTE DE RECURSOS DESTINADOS A COMPRAS E LICITAÇÕES – CODERN/NATAL/AREIA BRANCA

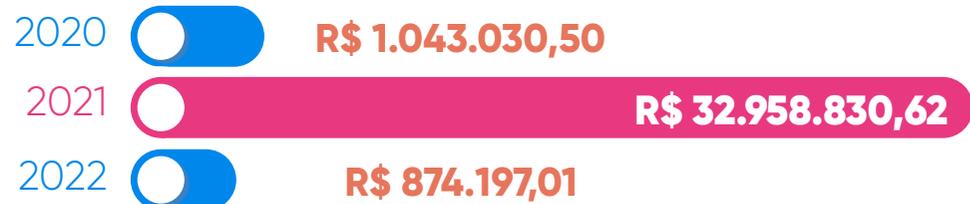
CONTRATAÇÃO DIRETA



PREGÕES



LICITAÇÃO PRESENCIAL



TOTAL

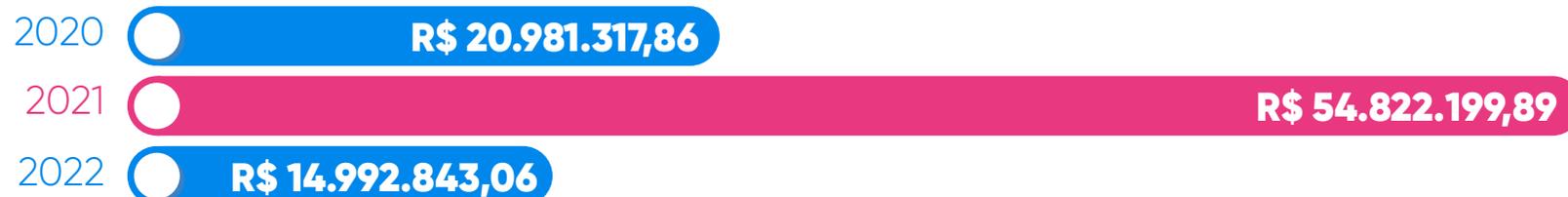


Figura 39 - Recursos Destinados a Compras e Licitações

Fonte: GEADMI e CPL

Destaque das principais contratações para atender ao Terminal Salineiro de Areia Branca, em processo de arrendamento:

- Serviços de prontidão de atendimento às emergências ambientais que atua como resposta às situações que possam causar impacto ao meio ambiente.
- Consultoria/assessoria na execução do Sistema de Gestão Ambiental do Porto Organizado de Natal, em atendimento às condicionantes da Licença de Regularização da Operação (LRO) N° 2011-042500/TEC/LRO-0036.
- Contratação de serviço de plano odontológico, vale alimentação e seguro de vida para os seus colaboradores, como também, a contratação de empresa de intermediação de estagiários e jovens aprendizes.



3.4.7. Gestão de Tecnologia da Informação

Objetivo Estratégico: Sistemas de TI Integrados e Eficientes

Iniciativa: Plano de Desenvolvimento de TI - PDTI

PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

- Atuação mais efetiva dos Comitês de Governança e Segurança da TIC com reuniões realizadas, mensalmente, com integrantes das equipes:
 - a. Comitê de Tecnologia da Informação.
 - b. Comitê de Segurança da Informação.
 - c. Comitê Gestor de Proteção de Dados.
 - d. Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos – ETIR.
- Participação em comitês governamentais:
 - a. Comitê Setorial de Infraestrutura do SISP – COSETI – MINFRA.
 - b. Comitê de Governança de Dados e Informação – CGDI/MINFRA.
- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2021/2023.
- Realização do levantamento e mapeamento de processos e sistemas que tratam dados pessoais em conformidade à LGPD no âmbito da CODERN e APMC.
- Elaboração do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais.
- Implantação da Gestão de Documentos e de Processos Eletrônicos Administrativos através do SUPER.GOV.BR - (MINFRA).
- Conclusão da implantação do ERP Fortes com os seguintes módulos: Folha de Pagamento, Ponto Eletrônico, Financeiro/Faturamento, Contábil, Fiscal, Recursos Humanos e Patrimônio.
- Contratação de empresa para o fornecimento do serviço de nuvem computacional para o Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Portuária – SIGAP.
- Aquisição de equipamentos para a infraestrutura de rede computadores: *switch*, servidores e *storage*.

INVESTIMENTO EM TI



Figura 40 - Investimentos em TI - Natal e Areia Branca

FONTE: COORTI

PRINCIPAIS DESAFIOS FUTUROS

- **Governança:** normatizar e implantar o Plano Anual de Contratações de Aquisições de TI.
- **Infraestrutura:** reestruturação da rede lógica cabeada e *wireless*.
- **Gestão Estratégica:** contratação de sistema de gestão estratégica e Indicadores de gestão.

3.4.8. Gestão Ambiental, Segurança e Saúde

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária

Iniciativa 1: Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Natal

Gestão da Licença Ambiental nº 2011-042500/TEC/LRO-0036 – Porto de Natal:

- Estudo do Passivo Ambiental (1ª ETAPA) – realizado no período de 01/09 a 23/09/22 nas instalações do Porto de Natal e protocolizado no IDEMA em 21/10/2022.
- Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio do Porto de Natal – protocolizadas as adequações do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) junto ao Corpo de Bombeiros Militar/RN, em 30/11/2022, para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).
- Monitoramento dos Programas Ambientais – licitação realizada e firmado o Contrato nº 016/2023.
- Implantação da Base de Prontidão a Emergências Ambientais – licitação realizada e firmado o Contrato nº 017/2023.

Cumpridas as condicionantes determinadas pelo órgão licenciador - IDEMA, a CODERN obteve a **LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 2022-181606/TEC/LO-0221**, com validade de 02 anos e necessidade de atendimento de 23 condicionantes.

Figura 41 - Licença de operação



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO



IDEMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte

Av. Alexandrino de Alencar, 1701, Trol, CEP 59015-350, Natal-RN
Tel: (84) 3232-2110 | CNPJ: 08.242.166/0001-26
Website: www.idema.rn.gov.br | E-mail: idemagn@rn.gov.br

LICENÇA DE OPERAÇÃO	
Nº 2022-181606/TEC/LO-0221	
Data de Validade: 02/01/2025	
<p>O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte, com fundamento na Lei complementar Estadual - LCE nº. 272, de março de 2004 e suas posteriores alterações, Legislação Federal e ainda consubstanciado no Parecer Técnico constante nos autos, expede este Ato Administrativo ao Empreendedor infraidentificado, sob as condições abaixo relacionadas, cujo descumprimento implicará falta de natureza grave, acarretando a suspensão automática do presente documento.</p>	
IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO	
Nome do Empreendedor	COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN
CPF/CNPJ	34.040.345/0001-90
I.E.:	20.061.797-4
Proprietário do Empreendimento:	
Endereço do Empreendedor:	Avenida Hildebrando de Gois, Nº 220, Bairro Ribeira, Município de Natal/RN.
Endereço do Empreendimento:	Avenida Hildebrando de Gois, Nº 220, Bairro Ribeira, Município de Natal/RN.
Caracterização do Empreendimento:	Terminal Portuário de Natal à margem direita do Rio Potengi, com área alfandegada de 55.822,15 m ² , composta por 764,00 metros de comprimento de cais, prédios administrativos, pátios para movimentação de contêineres e produtos, armazéns e galpões, localizado nas coordenadas de referência em UTM (Zona 25M), Datum SIRGAS 2000: 255.753,00 mE; 9.361.378,00 mN.
CONDICIONANTES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O IDEMA aprova através deste ato administrativo, a viabilidade ambiental solicitada pelo empreendedor, cuja veracidade das informações apresentadas, os estudos, projetos e demais documentos subscritos por esses, são de sua total responsabilidade, sujeitando-se às sanções administrativas, civis e penais. Em caso de constatação de dados falsos, enganosos ou capazes de indução ao erro, esta Licença fica automaticamente anulada; 2. O empreendedor fica ciente de que a presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas, cujo cumprimento deve ser integral, ressaltando-se a necessidade de comunicação prévia de qualquer alteração a este Instituto. Esta Licença não dispensa ou substitui quaisquer alvarás ou certidões, de qualquer natureza, porventura exigidos pelas Legislações Federal, Estadual ou Municipal; 3. O empreendedor é responsável pela preservação ambiental, devendo tomar medidas preventivas e de mitigação contra a ocorrência de acidentes/incidentes que possam causar danos, bem como controlar os impactos negativos em razão de sua atividade. Em caso de ocorrência de danos ambientais deverão ser tomadas, imediatamente medidas corretivas, e ainda, comunicar ao IDEMA; 4. O empreendedor fica ciente de que os órgãos competentes, originariamente, pelas rodovias estaduais (DER), e/ou federais (DNIT), deverão ser procurados para a regularização da localização do empreendimento situado nas faixas de domínio e/ou não edificante de suas respectivas competências, estando, desde já, identificado, que não havendo a regularização, os órgãos responsáveis poderão adotar as medidas cabíveis à sua adequação, não cabendo a este Instituto, qualquer ônus decorrente da emissão da Licença; 	
<p>Ass. digital: Itan Cunha de Medeiros / Coordenador de Meio Ambiente - data e hora: 29/12/2022 13:55:33 Ass. digital: Leonlene de Sousa Aguiar / Diretor Geral - data e hora: 30/12/2022 13:23:32 Ass. digital: Werner Farkatt Tabosa / Diretor Técnico - data e hora: 30/12/2022 11:08:16 Recebimento eletrônico pelo COMUNIC@ em: 02/01/2023-08:09:00 Consulte essa licença em: http://sistemas.idema.rn.gov.br/validador.php, informando o código:2DEF6-1</p>	



Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária

Iniciativa 2: Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Areia Branca

Gestão para Cumprimento do TAC nº 01/2018 – Processo nº 02001.009127/2019-28 – Terminal Salineiro de Areia Branca:

- Apresentação ao IBAMA de 08 Relatórios de aplicação do Plano de Gestão Ambiental de Portos em Operação, após cada vistoria pelo órgão.
- Apresentação do Relatório de Controle Ambiental (RCA) e do Plano de Controle Ambiental (PCA) em 07/12/2022 e submetido à análise pelo IBAMA.
- Elaboração por equipe da CODERN da 2ª versão do Plano Especializado de Atendimento de Emergências (PAE) e do Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR), em cumprimento ao Parecer Técnico nº 18/2021-CGEMA/DIPRO. Apresentados ao IBAMA, em 2022.

Cumpridas **92,00% das condicionantes** pactuadas no Termo de Ajustamento com o órgão licenciador - IBAMA, restando duas em atendimento (obras).

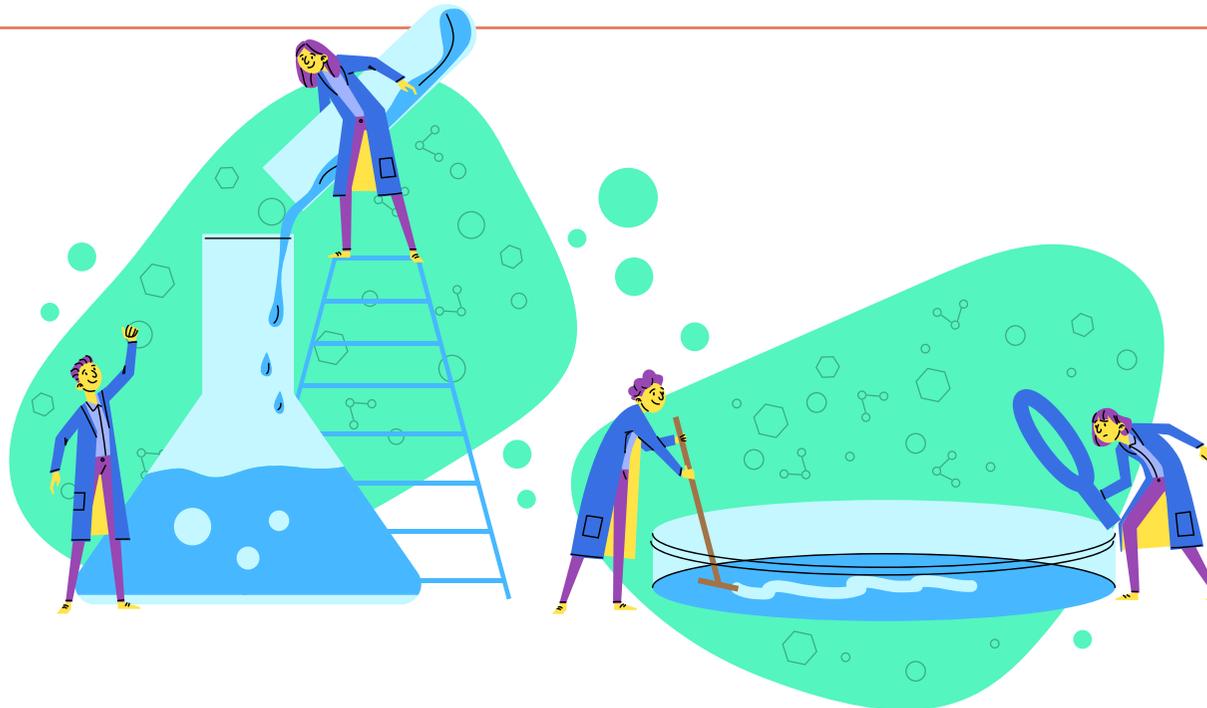
A transferência da titularidade do processo de licenciamento ambiental do Terminal Salineiro para o Arrendatário – Consórcio INTERSAL S/A, em 27/11/22.

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão das Condições Sanitárias da Autoridade Portuária

Iniciativa 3: Monitoramentos Ambientais em Conformidade à RDC nº 72/2009, RDC nº 91/2016, Resolução ANTAQ nº 2190/2011 e Demais Legislações Correlatas:

- Gestão dos Resíduos Sólidos Portuários – coleta de 57,1 ton. de resíduos comuns e aproximadamente 204 ton. de resíduos perigosos (sucatas, EPI, óleo/lubrificante).
- Gestão dos Efluentes Portuários – coletados 76.000 l em 16 unidades coletoras de efluentes sanitários/ águas servidas.
- Gestão da Qualidade da Água Potável – desinfecção dos 14 reservatórios com aplicação de 200 kg de dicloroisocianurato de sódio (5%) e coleta em 10 pontos amostrais para análise físico-química e bacteriológica da qualidade de potabilidade da água ofertada no Porto de Natal e manutenção das condições sanitárias satisfatórias.
- Gestão Integrada de Fauna Sinantrópica – 96 visitas para monitoramento/control de vetores nas estruturas do porto com o Contrato nº 019/2021.



Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão de Riscos e Segurança do Trabalhador Portuário

Iniciativa 4: Projeto de Prevenção de Riscos e Segurança do Trabalho do Porto de Natal

- Gerenciamento de acidentes de trabalho na área operacional - registradas 03 ocorrências.
- Gerenciamento de 30 operações de descarga/trânsito de cargas IMO (perigosas) - sem nenhuma ocorrência de acidente.
- Gerenciamento de 121 movimentações de retirada de resíduos de embarcação sem ocorrências de derrame/queda no estuário.
- Gerenciamento de 91 operações de abastecimento de embarcações sem ocorrências de derrame no estuário.

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão de Riscos e Segurança do Trabalhador Portuário

Iniciativa 5: Projeto de Prevenção de Riscos e Segurança do Trabalho do Porto de Areia Branca

- Planos de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Análise Preliminar de Riscos (APR) – revisados pelo SESMET da CODERN e reapresentados ao IBAMA.
- Atualizados os Laudos Técnicos para a Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca visando regulação dos empregados em função do arrendamento do Terminal. As medições transcorreram no período de 18/04/2022 a 27/04/2022, com Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho e Laudo de Insalubridade e Periculosidade, apresentado no mês de maio de 2022.
- Gerenciamento de acidentes de trabalho na plataforma do Terminal – registradas 03 ocorrências em função das obras civis (empresas terceirizadas).

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Promoção Social e de Qualidade De Vida

Iniciativa 6: Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida Porto de Natal.

Parceria com várias instituições na realização de eventos para as comunidades do entorno, em especial, dos bairros Ribeira, Rocas e Santos Reis, primando pela responsabilidade social e participando de forma ativa:

- Promovida a Campanha junto à Secretaria Municipal de Saúde do Natal para complemento do esquema vacinal contra Influenza A (H1N1 e H3N2) e Influenza B, COVID-19 e Tríplex Viral nos dias 07/06/2022 e 14/06/2022.



Figura 42 - Campanha de vacinação

META (Nº de doses)	DOSES ADMINISTRADAS		TOTAL DE VACINADOS
	CODERN (Funcionários + Terceirizados)	TRABALHADORES PORTUÁRIOS (OGMO + Operadores + Praticagem + Rebocadores + Órgãos Intervenientes)	
500	142	309	451

Figura 43 - Total de Vacinados

- Considerando a essencialidade da função dos caminhoneiros para a atividade portuária, a CODERN confeccionou kits de higiene pessoal, que foram distribuídos entre 100 caminhoneiros que acessam o Porto de Natal. Os kits eram compostos de 01 máscara de proteção facial de tecido; 01 dispenser de álcool etílico 70% em gel; 01 dispenser de sabonete líquido; e 01 rolo de papel higiênico.



Figura 44 - Campanha de combate à COVID-19

- Controle e Monitoramento dos Casos de COVID-19 nos terminais portuários da CODERN – Período: abril/2020 a junho/2022.
- Campanhas de Saúde e Qualidade de Vida com a distribuição de EPI para Biossegurança contra a COVID 19 e o vírus da Variola Símia.
- Campanha do Outubro Rosa, Novembro Azul e Ação Social, em parceria com a Coordenadoria de Recursos Humanos, por meio das mídias sociais internas, orientando onde realizar os exames de mama, preventivo e próstata.
- Confecção do Protocolo Sanitário de Enfrentamento à “MONKEYPOX” (Vírus da Variola Símia) nos Portos de Natal/RN e Areia Branca/RN – 2022/Notas Técnicas expedidas pela Agência de Vigilância Sanitária.

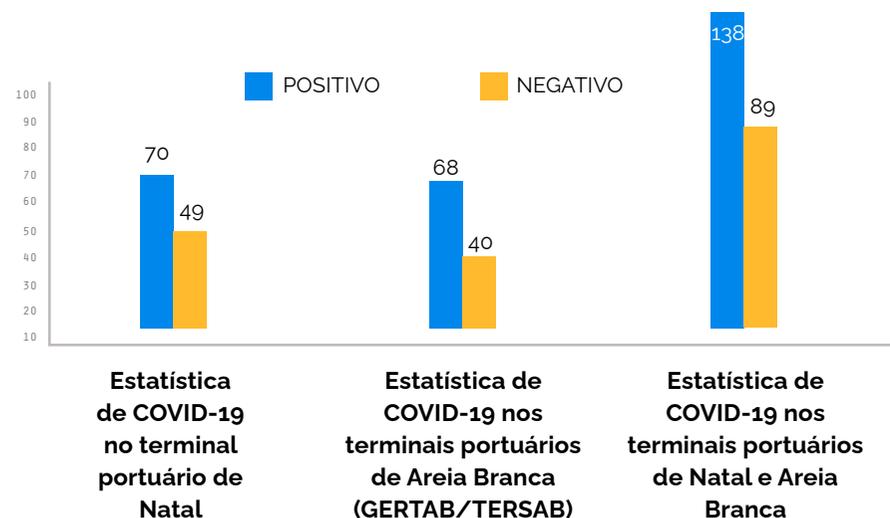


Gráfico 8 – Estatísticas de COVID-19 nos terminais portuários de Natal e Areia Branca

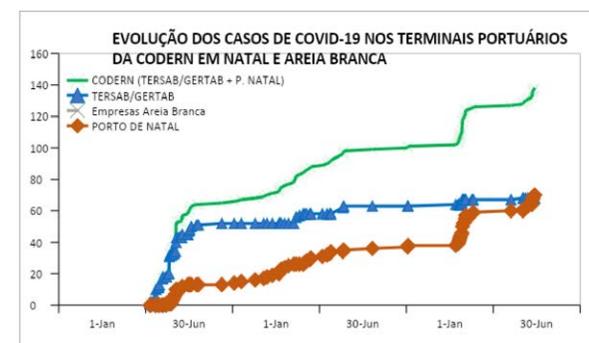


Figura 45 - Evolução dos casos de COVID-19 nos terminais portuários da Codern em Natal e Areia Branca

- Comitê do Projeto Orla – participação nas oficinas de planejamento 1ª Etapa de 23/05/2022 a 26/05/2022, para construção do Plano de Gestão Integrado (PGI) da Orla de Natal e 2ª Etapa de 04/10/2022 a 06/10/2022 e a 3ª Etapa – Audiência Pública no dia 07/10/2022 para validação do PGI.
- Monitoramento e Controle Sanitário com periodicidade mensal, do vetor *Aedes aegypti* no entorno do Porto Organizado com a Equipe do Centro Endemias da Secretaria Municipal de Saúde do Natal.

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Promoção Social e de Qualidade De Vida

Iniciativa 7: Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Porto de Areia Branca.

- Campanhas de Saúde e Qualidade de Vida – com a distribuição de EPI para Biossegurança contra a COVID 19 e o vírus da Variola Símia, reforçando os cuidados e atenção para manter as ações protetivas.
- Campanha do Outubro Rosa, Novembro Azul e Ação Social, juntamente com a Coordenação de Recursos Humanos, por meio das mídias sociais internas, orientando onde realizar os exames de mama, preventivo e próstata.
- Confecção do Protocolo Sanitário de Enfrentamento à "MONKEYPOX" (Vírus da Variola Símia) nos Portos de Natal/RN e Areia Branca/RN – 2022/Notas Técnicas expedidas pela ANVISA.
- Campanha para completar o esquema vacinal contra Influenza A (H1N1 e H3N2) e Influenza B, COVID-19 e Tríplice Viral – dias 03/06/2022 e 17/06/2022, em parceria com a equipe de imunizações da Secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca.
- Projeto CODERN na Praça – foi revitalizada e segue em uso pela comunidade e mantida pelo Município de Areia Branca.

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental**Indicador:** Índice de Desempenho Ambiental – IDA**Iniciativa 8:** Projeto de Gestão Sustentável e Responsável

- O Porto de Natal atingiu o índice de 66,68% do IDA 2021, aferido pela ANTAQ, passando a ocupar a 23º colocação no Ranking das entidades portuárias. A CODERN perdeu 2 posições em função do deslocamento das ações terem sido voltadas para o arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, e algumas ações como treinamentos, educação ambiental e eventos sociais com as comunidades deixaram de ser realizadas.
- O Porto de Maceió atingiu o índice de 24,49% do IDA 2021, atingindo a 31º colocação no Ranking dos Portos Organizados.
- O Terminal Salineiro de Areia Branca, em face da sua peculiaridade, não integra o IDA/ANTAQ.
- Estabelecida Política de Sustentabilidade do Porto de Natal, em consonância com as diretrizes de governança preestabelecidas pela Companhia.
- Confeccionadas e em execução as Agendas Ambiental Local e Institucional do Porto de Natal.
- Elaborado o Projeto para Redução do Consumo de Energia – identificadas medidas prioritárias para monitoramento e aplicação para respostas imediatas:
 - a. Aquisição de relógios individuais, para controle do consumo de energia das salas arrendadas. Os relógios foram adquiridos e instalados para controle do consumo.
 - b. Sistematizar a integração do processo de plugagem e desplugagem de contêineres *reefers*. As subestações foram modernizadas com a aquisição de equipamentos e *software* que realizam as medições com maior precisão.
 - c. Realizada a revisão no modelo de cobrança de energia, de forma a coibir a perpetuação de cobranças e pagamentos deficitários no consumo pelos operadores e usuários da energia ofertada pelo Porto de Natal, em consonância com o tarifário adequado para a cobrança.

3.5. Medidas adotadas em relação aos Indicadores de governança e de gestão – ACÓRDÃOS Nº 588/2018, Nº 2.699/2018, Nº 2164/2021 – PLENÁRIO – TCU

Apresentamos, a seguir, as ações de boas práticas adotadas visando melhorar os resultados em relação aos Indicadores de Governança e Gestão mencionados nos referidos Acórdãos do TCU:

i) iGovPub (Índice de Governança Pública)

- Aprovação do Plano de Gestão de Integridade da CODERN (Resolução DIREXE nº 403/2022).
- Aprovação da Política de Distribuição de Dividendos (Deliberação CONSAD nº 015/2022).
- Instituiu o Comitê de Correição Permanente, centralizando e tornando mais eficiente as atividades correcionais (Portaria nº 099/2022).
- Aprovação da Norma para Gestão de Processos Correcionais (Resolução DIREXE nº 532/2022).
- Publicação no livro oficial do VII Concurso de Boas Práticas na Gestão da Ética da Comissão de Ética Pública – 2021, em fevereiro de 2022.
- Realização anual de autoavaliação dos membros do CONSAD, da DIREXE e do COAUD.

II) iGovTI (Índice de Governança e Gestão de TI)

- Atuação efetiva do Comitê de Segurança da Informação.
- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação PDTIC 2021–2023 (Resolução DIREXE nº 401/2022).

III) iGOVPessoas (Índice de Governança e Gestão de Pessoas)

- Aprovação da Norma de Avaliação de Desempenho (Resolução DIREXE nº 518/2022), cujo início do processo de avaliação ocorreu em maio/2023.
- Definição do quantitativo de pessoal necessário a partir da execução do Programa de Desligamento Voluntário de Empregados – PDVE, iniciado em junho/2022 a 31/05/2023.

IV) iGovOrcament (Índice de Governança e Gestão Orçamentárias)

- Em processo de finalização da Norma para Elaboração da Proposta e Controle da Execução do Orçamento para fins de aprovação na DIREXE.

3.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO

A busca contínua pela elevação do nível de governança e integridade, principalmente, no tocante aos atos praticados pelos gestores e colaboradores para que sejam afastados de vícios e/ou irregularidades, a CODERN intensificou a atuação das seguintes equipes internas:

- Formalização do Comitê de Correição Permanente ao centralizar e tornar mais eficiente as atividades correcionais (Portaria nº 099/2022). Ressalta-se, no entanto, que anteriormente atuava o Comitê de Juízo de Admissibilidade.
- Atuação efetiva do Comitê Gestor da Integridade: aprovação e divulgação do Plano de Gestão de Integridade e destaque “Integridade em Foco” no site da CODERN.
- Comissões internas específicas de sindicâncias investigativas e de processos disciplinares administrativos.
- Realização de “Campanha de conscientização e prevenção ao ASSÉDIO MORAL” e de “Campanha de Conscientização das infrações pontencializadoras de justa causa pela Consolidação das Leis do Trabalho”.

3.6.1. Em 2022, o Comitê de Correição Permanente analisou 13 demandas, resultando em:

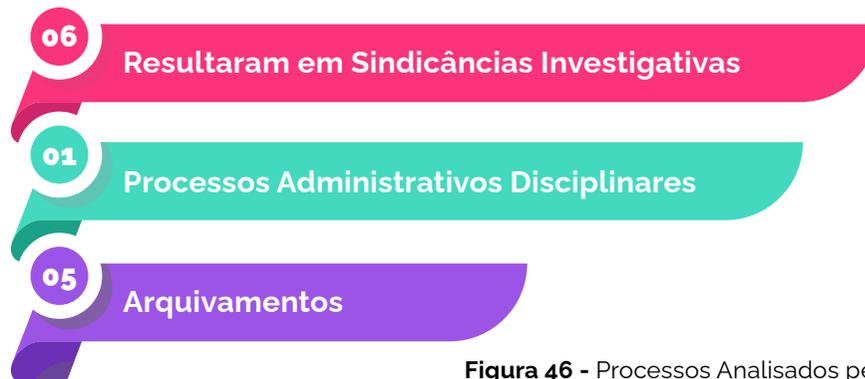


Figura 46 - Processos Analisados pelo Comitê de Correição Permanente em 2022

FONTE: COMITÊ DE JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE



3.6.2. Procedimentos Disciplinares Administrativos totalizaram 13:



Figura 47 - Procedimentos Disciplinares Administrativos Realizados em 2022

FONTE: GESTORA DO SISTEMA CGU-PAD

a) Dos Processos Administrativos Disciplinares-PADs, tiveram como resultados:



Figura 48 - Resultados dos Processos Disciplinares Administrativos - PAD's em 2022

FONTE: GESTORA DO SISTEMA CGU-PAD

b) Das Sindicâncias Investigativas, tiveram como resultados:



Figura 49 - Resultados das Sindicâncias Investigativas em 2022

FONTE: GESTORA DO SISTEMA CGU-PAD

Pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD da Controladoria Geral da União, foram registrados 13 procedimentos administrativos, dos quais 01 configurou em ilícito administrativo, que está aguardando finalização do Inquérito Judicial.

No que diz respeito às medidas administrativas para apuração de responsabilidades por danos ao erário, até o final do exercício de 2022, nenhum causou prejuízo ao Erário.

Normativos Existentes:

- Norma para Gestão de Processos Correcionais da CODERN.
- Norma de Procedimentos Disciplinares da CODERN.
- Norma para Gravação de Oitiva.
- Norma de Uso de Tecnologias para Comunicação em Processos Correcionais
- Norma para Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC.

Resultados:

- Melhoria da boa conduta disciplinar na empresa.
- Criação de um espaço físico próprio à realização dos trabalhos do Comitê, com membros permanentes e equipamentos adequados.
- Aprimoramento da capacitações ao longo do ano.



CAPÍTULO 04

INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS



COMPANHIA DOCAS DO
RIO GRANDE DO NORTE
AUTORIDADE PORTUÁRIA

4.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em 2022, a CODERN registrou R\$ 93,2 milhões em sua Receita Operacional Líquida que, em relação ao ano anterior, apresentou elevação de cerca de R\$ 15,2 milhões, representando um crescimento de aproximadamente 20,0%.

	RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS				(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA				RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL			
	2021	2022	VARIÇÃO		2021	2022	VARIÇÃO		2021	2022	VARIÇÃO	
	R\$ 88.469.945	R\$ 104.749.974	R\$ 16.280.029	18%	(R\$ 10.541.305)	(R\$ 11.583.868)	(R\$ 1.042.563)	10%	R\$ 77.928.640	R\$ 93.166.106	(R\$ 15.237.466)	20%
● Codern	R\$ 52.223.504	R\$ 55.678.339	R\$ 3.454.835	7%	(R\$ 6.622.947)	(R\$ 6.231.787)	R\$ 391.160	-6%	R\$ 45.600.557	R\$ 49.446.552	R\$ 3.845.994	8%
● Natal	R\$ 12.548.615	R\$ 14.035.662	R\$ 1.487.047	12%	(R\$ 1.027.788)	(R\$ 1.033.067)	(R\$ 5.279)	1%	-	-	-	-
● Areia Branca	R\$ 39.674.889	R\$ 41.642.677	R\$ 1.967.788	5%	(R\$ 5.595.159)	(R\$ 5.198.720)	R\$ 396.439	-7%	-	-	-	-
● Porto de Maceió	R\$ 36.246.441	R\$ 49.071.635	R\$ 12.825.195	35%	(R\$ 3.918.358)	(R\$ 5.352.081)	(R\$ 1.433.723)	37%	(R\$ 32.328.082)	R\$ 43.719.554	R\$ 11.391.472	35%

Quadro 2 – Receita Operacional Líquida da CODERN

FONTE: GERFIN

Como é possível observar no Quadro 2, o grande responsável pelo crescimento apresentado foi o Porto de Maceió que, isoladamente, cresceu as suas receitas em 35,0%, enquanto que as receitas do Porto de Natal e do Porto de Areia Branca, somadas, cresceram cerca de 8,0%.

Em que pese o crescimento operacional verificado no exercício de R\$ 15,2 milhões, a CODERN, conforme Quadro 3, apresentou um prejuízo de cerca de R\$ 211,6 milhões, em 2022, motivado, entre outros, pelos principais registros contábeis:

- Elevado valor da perda pela não recuperabilidade de Ativos (*impairment*) no valor de R\$ 158,3 milhões no imobilizado em consequência da concessão do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Despesas financeiras decorrentes da correção dos créditos para aumento de capital e de juros sobre tributos e encargos sociais, principalmente o PORTUS, na ordem de R\$ 56,4 milhões.

O Quadro 3 apresenta a Demonstração do Resultado da CODERN, evidenciando de forma detalhada o prejuízo registrado no em 2022, que, percentualmente, representa um decréscimo no resultado de cerca de 214%, em relação a 2021.

DESCRIÇÃO	EM MIL REAIS		VARIÇÃO
	Período de doze meses findos em 31 de dezembro de		
	2022	2021	
Receita Líquida dos Serviços	93.166	77.929	
Custos operacionais	(63.496)	(55.729)	
Lucro Bruto	29.670	22.200	34%
(Despesas) Receitas operacionais	(196.642)	(60.426)	
Despesas administrativas e gerais	(37.911)	(33.700)	
Despesas para créditos de liquidação duvidosa	(3.800)	(1.658)	
Despesas tributárias	(1.742)	(1.391)	
(Provisões) / Reversões para passivos contingentes	5.219	(6.529)	
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	(158.326)	(17.239)	
Outras (despesas) / receitas operacionais	(83)	91	
Lucro / (Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras	(166.972)	(38.226)	-337%
Receitas financeiras	11.740	11.146	
Despesas financeiras	(56.409)	(40.398)	
Lucro / (Prejuízo) antes dos tributos	(211.641)	(67.479)	-214%
IRPJ e CSLL	0	0	
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	(211.641)	(67.479)	-214%

Quadro 3 – Demonstração do Resultado do Exercício

FONTE: GERFIN

Ressalta-se, todavia, que, ao se desconsiderar apenas o *impairment*, a CODERN apresentaria um resultado deficitário de cerca R\$ 53,3 milhões, repercutindo na redução do prejuízo em 21%, em relação ao exercício de 2021.

4.2. PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS E OCORRÊNCIAS RELATIVAS À ATUAÇÃO E À SITUAÇÃO FINANCEIRA

- A entrega do Terminal Salineira de Areia Branca para a empresa Arrendatária.
- A implantação do PDVE – Programa de Desligamento Voluntário do Empregado, com reflexos significativos na redução da despesa com Pessoal da CODERN.
- Recebimento de recursos da Empresa Arrendatária, a título de antecipação, na ordem de R\$ 16,2 milhões, para o pagamento das despesas com o PDVE e com os Tributos em atraso.
- Adesão ao Programa QUITA PGFN, que permitiu que a CODERN quitasse o seu saldo devedor junto ao Parcelamento efetuado em 2021, o PERSE, da ordem de R\$ 42,6 milhões, com o pagamento de, aproximadamente, R\$ 12,8 milhões.
- Pagamento do Termo de Compromisso Financeiro com o Instituto PORTUS, que tem a finalidade de sanar o déficit atuarial existente.

4.3. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE E AS MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A CONCLUSÕES OU EVENTUAIS APONTAMENTOS

- A CODERN firmou contrato nº 051/2022, com a empresa EMERSON AUDITORES E CONSULTORES S/S – Auditores Independentes – EPP, por meio do Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico para aferir as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022. Nesse sentido, a empresa acima referenciada emitiu opinião que, *"exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na Seção intitulada "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil."* O Parecer da Auditoria Independente, assim como as medidas adotadas em relação aos apontamentos ressaltados estão disponíveis no site da CODERN, no endereço eletrônico <https://codern.com.br/p/demonstrativo-financeiro-2022>.

4.4. INDICAMOS ABAIXO O ENDEREÇO ELETRÔNICO EM QUE O BALANÇO PATRIMONIAL, AS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES E AS NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO PUBLICADAS, PODENDO SER ACESSADAS NA ÍNTEGRA

- Por meio do site da CODERN, no endereço eletrônico <https://codern.com.br/p/demonstrativo-financeiro-2022>, as Demonstrações Financeiras, as suas Notas Explicativas e os respectivos Relatórios de Auditoria podem ser acessados na íntegra. Nesse mesmo *link*, todos os Balancetes Contábeis Mensais podem ser acessados.

RELATO INTEGRADO 2022



CODERN

**COMPANHIA DOCAS DO
RIO GRANDE DO NORTE
AUTORIDADE PORTUÁRIA**